

ESTANDARTE CRISTÃO

Informativo da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

Novembro - Dezembro | 2009 | Ano 116 | n° 1816

Assinatura Anual R\$ 35,00



**“200 anos
de presença
anglicana -
capelarias
inglesas”**



Um ano para Celebrar

"Desistir?"

*Eu já pensei seriamente nisso,
mas nunca me levei realmente a sério.
É que tem mais chão nos meus olhos
do que cansaço nas minhas pernas,
mais esperança nos meus passos
do que tristeza nos meus ombros,
mais estrada no meu coração
do que medo na minha cabeça"*

Cora Coralina

*"Os que esperam no Senhor
Renovam suas forças,
Sobem com asas como águias,
Correm e não se cansam,
Caminham e não se fatigam."*

Isaías 40:31

O ano de 2010 é um ano para celebrar, e com certeza em cada canto deste nosso país, seja dos pampas, litoral, cerrado, ou Amazônia, teremos o que celebrar, basta abrir o bolso da memória e ver o que está guardado na vida de nosso povo e de nossas comunidades.

Podemos começar recordando que em fevereiro de 2010 estaremos celebrando 200 anos da presença das Capelarias Britânicas no Brasil (Tratado de Comércio e Navegação - 1810), e podemos recordar esse tempo na vida das comunidades que se formaram no Rio de Janeiro, São Paulo, Nova Lima/MG, Salvador, Recife e Belém.

Em junho de 2010 celebraremos os 120 anos da

presença missionária da Igreja Episcopal no Brasil. Hoje em nossa IEAB, é o tempo de recordar os pioneiros e do que foi construído, e ainda celebrar o fato de sermos uma Igreja Nacional e com crescente senso provincial.

Em maio de 2010 celebraremos os 50 anos da presença anglicana em Brasília, uma corajosa decisão missionária quando no final dos anos 50 a nova Capital começou a ser construída, e a IEAB através da Diocese Central (atualmente DARJ) iniciou a essa presença no Planalto Central.

Ainda em maio de 2010 celebraremos os 25 anos da ordenação feminina. Desde 1985 a IEAB oferece o testemunho para a Comunhão Anglicana da presença das mulheres no ministério ordenado.

Com certeza muitos caminhos foram difíceis e até pensou-se em desistir, mas como desistir se no coração de cada pessoa que fez e faz essa Igreja estava e continua cheio do Espírito Santo.

Nesse ano de 2010 precisamos celebrar a vida, o testemunho e a dedicação de cada pessoa que veio para junto de nós. Em especial os nossos companheiros em missão, que vieram de diferentes contextos e culturas, e se envolveram conosco para servir e construir nossa Igreja no Brasil.

Vamos continuar olhando todo esse caminhar e no contexto de todas as celebrações vamos renovar nosso compromisso, nossa força, e continuar voando nos sonhos da utopia e da missão com asas de águia sem se cansar e nem fadigar.

É tempo de celebrar.

Do Vosso Bispo Primaz

D. Mauricio Andrade

Editorial

Bicentenário da presença Anglicana no Brasil

Iniciamos 2010 com um conjunto de celebrações que certamente serão motivo para darmos graças a Deus. A IEAB está em festa pelos seus 120 anos. Teremos um ano inteiro para tratar com carinho esse tema que servirá também para desenharmos o futuro da Igreja que queremos em nosso País.

Também esse ano, estamos celebrando 200 anos da presença anglicana no Brasil e é sobre esse tema que me debruço neste número.

Nos idos 1810, quando a família real portuguesa fazia do Brasil um Vice-Reino de Portugal, causado pelo expansionismo napoleônico na Europa, os aliados ingleses de Portugal ganharam o privilégio de poderem celebrar em sua própria língua nas terras brasileiras.

Uma conquista muito especial e nunca estendida a nenhuma outra nação que tivesse culto religioso distinto da Igreja Católica Apostólica Romana. Através das capelarias inglesas, mediante acordo celebrado entre os reinos de Portugal e Inglaterra, os cidadãos ingleses podiam, mesmo longe de suas terras, celebrar com o uso da liturgia anglicana.

Evidente que em um país marcado pela presença oficial da Igreja Católica Romana, desde os seus primórdios, tal permissão viria cheia de regras especiais, com a determinação, inclusive de que os locais de culto não tivessem exteriormente a aparência de Igrejas.

Em 1819, foi inaugurado o primeiro templo não católico romano no Brasil: a capela Christ Church, na Rua Real Grandeza, em Botafogo, Rio de Janeiro. A partir daí, outras capelas foram criadas em cidades como São Paulo, Recife, Salvador, Santos, Belém, Niterói e São João Del Rey. Algumas dessas comunidades tornaram-se, após a proclamação da República e com o surgimento da Igreja Episcopal Brasileira (assim se escrevia), em espaços

onde brasileiros também foram acolhidos.

Em razão de limitações político-culturais, essas comunidades foram sempre marcadas como capelarias. Não tinham caráter missionário e destinavam-se exclusivamente a manter o atendimento pastoral e litúrgico de cidadãos britânicos radicados ou em passagem pelo Brasil devido a compromissos de trabalho.

Mesmo em uma conjuntura de tamanhas limitações, a presença inglesa no Brasil e sua componente religiosa, deixaram importantes contribuições no campo da cultura e da economia. Após a criação da Igreja Episcopal do Brasil, como Província autônoma da Comunhão Anglicana, as comunidades das capelarias britânicas passaram a interagir em seus templos com comunidades brasileiras e dessa forma ajudaram a consolidar o trabalho missionário em alguns pontos do país.

Nossa gratidão aos cidadãos britânicos que conseguiram abrir espaços numa sociedade politicamente monolítica em termos de religião. Nossa gratidão aos capelães e cidadãos britânicos que abriram seus espaços para que comunidades de língua portuguesa encontrassem o caminho da missão no meio do povo brasileiro. Fica a homenagem para os 200 anos da presença anglicana no Brasil, especialmente daqueles missionários como Richard Holden, que pagaram o preço - com o risco das perseguições - do fervor missionário.

Outros missionários ingleses e americanos que vieram como capelães de língua inglesa também foram importantes pilasstras da missão da própria IEAB. Amaram nossa terra e nosso povo, se inculturaram e deixaram marcas. Marcas de missão e de serviço!

por Rev. Cônego Francisco de Assis da Silva
Secretário Geral da IEAB



ESTANDARTE CRISTÃO

Informative da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

"Adoração - Serviço - Compromisso"

Fundado em 1893

Produzido pela

Secretaria Geral da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB)
Av. Eng.º Ludolfo Boehl, 256 - Teresópolis
Caixa Postal 11.510
90870-970 - Porto Alegre - RS - BRASIL
Fone/Fax: (51)3318.6200
site: www.ieab.org.br
e-mail: estandartecristao@ieab.org.br

Primaz da IEAB

Dom Maurício José Araújo de Andrade
e-mail: mandrade@ieab.org.br

Secretário-Geral da IEAB

Rev. Francisco de Assis da Silva
e-mail: fassis@ieab.org.br

Conselho de Publicações

Rev. Carlos Eduardo Brandão Calvani
Revda. Arlinda de Araújo Pereira
Sr. Josué Soares Flores
Sr. André Machado Fortes
Sr. Wagner Bandeira
GT Comunicação

Fundadores

Rev. James Watson Morris
Rev. William Cabell Brown

Ex-diretores

Rev. Américo Vespúcio Cabral
Rev. William Cabell Brown
Rev. João Mozart de Melo
Rev. João Baptista Barcellos Cunha
Rev. José Severo da Silva
Dom Athalício Theodoro Pitham
Rev. Henrique Todt Jr.
Dom Artur Rodolpho Kratz
Rev. Oswaldo Kichhöfel
Rev. Flávio Augusto Borges Irala
Rev. Renato da Cruz Raatz
Sr. Claudio Simões de Oliveira

Assinaturas (vendas e circulação)

Jeferson A. da Rosa
Administrador da Livraria Anglicana
Fone/Fax: (51)3318.6200
e-mail: livrarianglicana@gmail.com
www.livrarianglicana.blogspot.com

Assinatura Anual R\$ 35,00
Assinatura Exterior US\$ 35,00

Diagramação

André Machado Fortes



Revisão

Jornalista Josué Soares Flores
e-mail: josuka_arquivos@yahoo.com.br

Impressão e Acabamento

Gráfica Editora Pallotti - Santa Maria/RS

Fotos da Capa

1. St. Mary Church - Belém/PA
2. Antigo templo da Holy Trinity - Recife/PE
3. All Saints Church - Santos/SP

Para envio de cartaz, opinião e reclamações:
e-mail: estandartecristao@ieab.org.br

• Todos os direitos são reservados. É proibida a reprodução integral ou parcial de qualquer edição do Estandarte Cristão, em qualquer forma ou em qualquer meio, sem a autorização prévia da IEAB.

• Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da IEAB.

Paróquia de Todos os Santos

Na Paróquia de Todos os Santos no dia 13 de Dezembro, nos cultos em inglês e em português, D. Roger Bird presidiu a Santa Eucaristia e celebrou o Chistingle. Quatro novos membros foram recebidos na Comunhão Anglicana: Sérgio, Rubens, Elias e Geralda. Foi oferecido lazer para crianças atendidas pela pastoral da Criança do M. do José Menino com salão de beleza, lanches e bolo, e no final das atividades o Papai Noel e suas ajudan-

tes presentaram mais de 50 crianças que contaram com a solidariedade dos membros, familiares e amigos do Santuário Anglicano de Santos.

Dia 18 de Dezembro encerrou-se o ano letivo do Centro Sociocultural David Davies que conta com cerca de 350 alunos nos cursos de inglês, francês e espanhol, período marcado pelas provas de final de semestre das confraternizações entre alunos e professores voluntários. ■



Alunos da turma de Inglês

Pequenos Grupos: Catedral de S. Maria

Por D. Saulo Barros

Nos dias 13 a 15 de novembro de 2009 aconteceu o "1º Encontro de Preparação de Lideranças dos Pequenos Grupos", promovido pela Diocese Anglicana da Amazônia.

O encontro aconteceu na Catedral de Sta. Maria, em Belém, e contou com a participação de 15 pessoas. Esse encontro na verdade é resultado de um longo processo de reflexão e discussão que já vem acontecendo por mais de quatro anos.

Um dos principais eixos dessa reflexão é a necessidade que temos de criar novas estruturas na nossa diocese que sejam mais leves e dinâmicas, e principalmente que valorizem o ministério dos leigos. A proposta de criar os pequenos grupos vem ao encontro dessa reflexão, além de possibilitar maior convívio entre os seus membros e também refletir uma forma de organização que remonta ao cristianismo dos primeiros dias.

Nesse processo a diocese ouviu pessoas de diversas denominações que tem experimentado modelos de pequenos grupos, sejam eles denominados de comunidade eclesial de base, de grupos familiares, de células. A partir desse ponto ficou claro que devíamos buscar um modelo próprio, que se identificasse com a nossa forma de ser Igreja.

A proposta passou então, a fazer parte do planejamento diocesano para o triênio 2007-2009. Foi também criado um grupo de trabalho que sofreu algumas alterações durante o período. Finalmente, no dia 09 de setembro, o grupo de trabalho apresentou o rascunho da proposta aos clérigos e seminaristas da região metropolitana de Belém. Acatamos a palavra desse grupo e ampliamos e fizemos algumas alterações no projeto e, então, marcamos o primeiro encontro de preparação de lideranças.

O grupo de trabalho também produziu dois livrinhos que deverão ser à base dos estudos dos primeiros grupos intitulados: "O Deus amoroso" e "Vivendo o amor". Os estudos seguintes serão preparados a partir do lecionário dominical.

Em janeiro terá início o funcionamento dos primeiros grupos. Sabemos que estamos diante de um desafio muito grande, pois não queremos apenas criar grupos novos dentro das Paróquias e Missões, mas transformar a própria maneira delas se organizarem, abrindo um largo espaço para o ministério dos leigos, na perspectiva do sacerdócio de todos os cristãos. ■

Ordenação na S. Lucas

Expressamos a nossa gratidão ao Eterno por suas bênçãos incontáveis sobre a sua Igreja e em particular sobre a Diocese Anglicana do Rio de Janeiro, pela ordenação ao Presbiterado do Rev. Ivaldo da Silva Correia, que aconteceu no último dia 6 de dezembro na Paróquia S. Lucas. Um grande número de clérigos e leigos estiveram presentes testemunhando este momento tão significativo. O Rev. Ivaldo foi ordenado diácono ainda no episcopado de D. Celso e durante cinco anos esteve à frente do Pto. Missionário em Nova Friburgo. No início de 2009 foi designado para auxiliar o Rev. Eduardo Grillo na Paróquia S. Lucas, onde atualmente é o seu coadjutor. Atualmente acumula também a função de secretário administrativo diocesano.

Nota: é na Paróquia de S. Lucas que também funciona a Capelania Inglesa Christ Church. ■



Rev. Ivaldo da Silva Correia

Encontro de Diaconia na SSma. Trindade

De 26 a 29 de novembro, estiveram no Recife, representantes da Área Provincial III, da IEAB. Foram mais de trinta pessoas oriundas das dioceses da Amazônia, de Brasília, do Distrito Missionário e de nossa Diocese.

O encontro aconteceu nas dependências da Catedral Anglicana da SSma. Trindade e teve como objetivo partilhar as experiências de ação social da Igreja, aprofundar a visão teológica da Diaconia Social e Política como dimensão essencial da fé cristã e da missão da Igreja, e capacitar lideranças para assumirem essa importante tarefa de serviço da Igreja à sociedade em nome de Cristo. A organização esteve a cargo da Equipe Provincial do SAAD, sob a coordenação de Sandra Andrade, de Brasília, com a colaboração de nossa Secretaria Diocesana de Direitos Humanos e Diaconia Social, coordenada por Ilcéia Alves Soares.

D. Sebastião Armando, nosso Bispo Diocesano, assessorou a reflexão teológica, numa das manhãs. A conclusão dos trabalhos aconteceu na celebração eucarística de domingo, também na Catedral, com a presença dos membros da congregação e das representações das dioceses e do Distrito, do Revmo. Deão Sérgio Andrade e do Coadjutor Revdo. Teodorico Leite, sob a presidência do Bispo Diocesano. O pregador foi o Revmo. D. Saulo Maurício de Barros, Bispo Diocesano da Amazônia. ■



Participantes da oficina

Deliberações do Conselho Executivo do Sínodo, da reunião realizada entre os dias 19 e 21 de novembro:

1. Definição do local do próximo Sínodo e Confelider em São Paulo, entre os dias 02 a 06 de junho de 2010.
2. Transferência do Rev. Carlos Eduardo Brandão Calvani, Diretor do Centro de Estudos Anglicanos (CEA), para Campo Grande/MS, dando início à missão anglicana naquela cidade.
3. Recomendação à JUNET para realização de nova consulta provincial sobre educação teológica em 2011 antecedida de pré-consultas regionais a serem realizadas em 2010. O Centro de Estudos Anglicanos ordenará o processo.
4. Aprovação de uma campanha especial para alcançar 1.200 novos assinantes em 2010 para o jornal *Estandarte Cristão*.
5. Aprovação do cartaz para a Confelider e Sínodo. A arte aprovada, com sugestões, pelo Conselho foi a do sem. Luiz Coelho, da DARJ.
6. Aprovação do *Orçamento Financeiro para 2010*, recomendando: a) equilibrar o orçamento, b) buscar alternativas para aumentar a receita e diminuir a despesa, c) aumentar as cotas diocesanas em 50%, (exceto do Distrito Missionário), d) reformar o escritório provincial para aluguel comercial, e) transformar a Livraria Anglicana em sociedade comercial limitada.
7. *Campanha da Fraternidade 2010*. Foi recomendado que 60% dos recursos auferidos fiquem com as dioceses e 40% com o fundo ecumênico de solidariedade.
8. A Catedral da SSma. Trindade, em Porto Alegre/RS, da Diocese Meridional, berço histórico da IEAB, foi oficialmente agraciada com o título honorífico de Catedral Nacional da IEAB.
9. Aprovada a proposta do encontro de bispos anglicanos e pastores luteranos nos dias 10, 11 e 12 de agosto de 2010, em São Leopoldo/RS.
10. Designação de três membros do Conselho Executivo - Dr. Edgar Quintana (DM), o Rev. Luiz Alberto Barbosa (DAB) e o Rev. Francisco Cesar Fernandes Alves (DASP) - para auxiliar a Comissão de Constituição e Cânones no trabalho de sistematização das propostas a serem apresentadas no próximo Sínodo.
11. Confirmação das reuniões nacionais para o primeiro semestre de 2010: Câmara dos Bispos (22-25 de março) e Comitê Permanente do CEXEC (26-27).

O LOC: como lidar com um tesouro?

Pe. Enrique Illarze, oasb.*

Uma característica anglicana desde seus primórdios tem sido a de ter uma liturgia uniforme, e isso foi possível através do LOC, que nas palavras de J. Seldom (1584-1654) *"é a forma através da qual a Igreja da Inglaterra serve a Deus, sendo seu supremo referencial"*. É, pois, para nós, um verdadeiro tesouro, que contém as seguintes notas: fidelidade às Escrituras, vinculação com as primitivas liturgias, promotor da unidade da Igreja, alicerçar o culto comunitário e a vida pessoal de fé de seus membros e ser a fonte normativa da fé eclesial: *"Lex orandi legem statuat credendi"*. Uma visão tão ampla de um livro fez dele um maravilhoso dom de Deus. Como lidar com ele? Vários caminhos abrem-se diante de nós.

1) *A canonização*. Podemos esquecer que ele é só um caminho para chegar a Deus, mas não é Deus. É fruto de humanos numa época determinada. O excesso desta posição pode nos levar a uma idolatria do livro. Acharmos que ele é perfeito, imutável, completo, e para um ser humano acultural, atemporal e sem geografia. É um tipo de fundamentalismo.

2) *A dissolução*. É o extremo oposto, com a completa relativização e como uma reação à posição anterior. O LOC é convertido em algo tão amorfo e difuso que perde totalmente suas notas distintivas. É só um manual de conselhos mais ou menos úteis e gerais. Se o anterior era o bosque petrificado, este é o desmatamento da floresta, sob a justificativa da adequação à cultura contemporânea. É mais outro tipo de fundamentalismo.

3) *O desafio*. Anglicanos gostamos de *"terceiras vias"*, de viver na aventura do desafio. Não é fácil. Em muitas de nossas comunidades, temos de diferentes formas, a presença das posições anteriores. O desafio é como preservar as idéias da Reforma de Cranmer (acima expressos) e que são a estrutura *"óssea"* do LOC e como revesti-la de carne e roupagem que tenham significado para nós, neste mundo globalizado e pós-moderno, que cultua a transitoriedade, a adaptabilidade e a criatividade, e isso num país pluricultural e emergente como nosso Brasil. Nosso LOC fala português-brasileiro, mas tem feições ianques. Deveríamos refletir a respeito e na partilha ver como lidar com essa situação, com amor e paixão.

* Presbítero, uruguaio, membro da Congregação dos Oblatos Anglicanos de São Bento, Reitor da Paróquia da Ascensão, na Diocese Meridional da IEAB. Formado em Direito e Ciências Sociais pela Universidad de la República (Uruguai), Mestre em Teologia (Liturgia) pelo IEPG/EST e Pós-Graduado em Espaço Litúrgico e Arte Sacra pela PUC/RS.



Encontro do SADD

De 26 a 29 de novembro, estiveram no Recife, representantes da Área Provincial III, da IEAB. Foram mais de trinta pessoas oriundas das dioceses da Amazônia, de Brasília, do Distrito Missionário e de nossa Diocese.

O encontro aconteceu nas dependências da Catedral Anglicana da SSma. Trindade e teve como objetivo partilhar as experiências de ação social da Igreja, aprofundar a visão teológica da Diaconia Social e Política como dimensão essencial da fé cristã e da missão da Igreja, e capacitar lideranças para assumirem essa importante tarefa de serviço da Igreja à sociedade em nome de Cristo. A organização esteve a cargo da Equipe Provincial do SAAD, sob a coordenação de Sandra Andrade, de Brasília, com a colaboração de nossa Secretaria Diocesana de Direitos Humanos e Diaconia Social, coordenada por Ilcéia Alves Soares.

D. Sebastião Armando, nosso Bispo Diocesano, assessorou a reflexão teológica, numa das manhãs. A conclusão dos trabalhos aconteceu na celebração eucarística de domingo, também na Catedral, com a presença dos membros da congregação e das representações das dioceses e do Distrito, do Revmo. Deão Sérgio Andrade e do Coadjuutor Revdo. Teodorico Leite, sob a presidência do Bispo Diocesano. O pregador foi o Revmo. D. Saulo Maurício de Barros, Bispo Diocesano da Amazônia. ■

Novo Ponto de Missão no Distrito

por Rev. Paulo Masakazu Tamaki

O Rev. Tamaki foi convidado pela sra. Lorenilce e sr. Hilário Bender, que residem em Lucas do Rio Verde/MT, para realizar a celebração e o batismo do neto deles, o menino Heitor.

O Rev. Tamaki viajou junto com o casal e o ministro leigo da Paróquia da Anunciação, M.L. Léo e sua esposa Marínes representando a comunidade.

No dia 24, eles prepararam para o batismo os pais do batizado, sra. Renata e sr. Christian Bender e os padrinhos. Foi celebrada a Santa Comunhão e o Batismo do menino Heitor Bender com a presença de quarenta pessoas. Estamos muito felizes em conhecer mais Anglicanos em MT. ■

Foto Hermes G. dos Santos Junior



Batizado do menino Heitor Bender

Visita à Paróquia de Sta. Maria - UK

Por M.L. Ruth Barros
(Missionária da USP/G)

Em agosto deste ano resolvi fazer uma visita a minha mãe, na Inglaterra, pois está bastante enferma com "Mal de Parkinson". Queria oferecer um apoio espiritual. Passei apenas quinze dias lá, mas algumas paróquias já ficaram sabendo, e fui convidada para falar na Paróquia de Sta. Maria em Sawston, Cambridge que, por coincidência, estava organizando um churrasco para arrecadar fundos para o meu trabalho.

Esta paróquia tem mais de 100 anos, feita de pedra. Hoje a maioria dos paroquianos que participa mora perto, na pequena vila de Sawston. A minha família toda veio pela primeira vez me ver falar do meu trabalho – que para mim foi muito importante. São muito raras as oportunidades que tenho para compartilhar o meu trabalho com eles. Esta comunidade vem apoiando o nosso trabalho desde 1994 e acompanhou nossas viagens no Sul, Nordeste e agora aqui em Belém. É uma comunidade de pessoas idosas na maioria, e cheias de vontade.

Falei com eles sobre a importância da missão de cada um. Todos nós somos cha-

mados, mas nem sempre percebemos qual é a nossa missão. Eu me emocionei ao ver a minha irmã ir até o altar receber a bênção (nenhum dos meus irmãos é cristão). Do meu lado tinha uma senhora que também começou a chorar. Depois me falou que ela se identificou com aquele momento, pois ela, francesa, também deixou o seu país para atender o chamado de Deus e morreu de saudade da sua irmã. A Janet Marven, com quem eu mantenho contato por carta e e-mail nesses últimos 15 anos, também conversou comigo depois. Ela disse: *"Eu tenho orado todas as noites a Deus pedindo que Ele me mostre a minha missão e não tenho achado a resposta. Pois agora, quando você falou da importância de todo o nosso trabalho, percebo que já estou cumprindo a minha missão"*. É verdade! A Janet é muito ativa na igreja. Ela faz o culto em família com catequese com as crianças, está na Comissão de Missão, e ajuda organizar as rifas – o que mais quer? Às vezes procuramos coisas grandiosas para dizer que somos missionários, mas é também nas coisas pequenas que Deus age. A Janet usou a imagem do tapete persa. O que primeiro chama atenção são as cores vermelhas fortes e os desenhos lindos. Mas quando você olha bem de perto



M.L. Ruth Barros à direita

você percebe que tem um pequeno fio dourado entrelaçado no tapete todo. Sem esse fio, que mal se percebe, o tapete não seria nada. Assim é a comunidade de fé. Todos nós somos importantes, não só quem está no altar, ou quem canta, ou faz grandes obras sociais. Onde estaríamos sem o sodalício? Sem a visitação? Sem a UMEAB? Sem aquele delicioso cafezinho que recebe as pessoas quando chegam? Como diz Beto Guedes *"vamos precisar de todo o mundo"*. Que possamos todos fazer parte deste tapete, seja o que for o nosso chamado. ■

Companheiros da Califórnia

Por Revda. Carmen Eitel
Coordenadora do Companheirismo

Novembro foi especial para a DAC, pois teve o prazer de receber seis visitantes da Diocese Companheira da Califórnia, o que trouxe para nós, uma grande alegria. Os irmãos e irmãs Revda. Nancy e seu esposo John; Melissa, Débora, Revda. Kate e Revda. Amber (coordenadora), fazem parte da Comissão de Companheirismo. Todos estão de alguma forma, envolvidos em projetos da Diocese - cuja sede fica em São Francisco - e também em atividades profissionais. Diversas atividades fizeram parte da programação: 1. visita à Associação de Bairro - lugar de muitas crianças que são apoiadas pela Fundação de Ação Social do Paraná (FAS) e pela Igreja S. Pedro; 2. encontro com a diretora do Projeto com as crianças e com o presidente da associação de bairro; 3. reuniões com partilha da experiência da Economia Solidária juntamente com a sra. Irene, encarregada da padaria da comunidade; 4. visita à Missão S. Pedro, S. João Crisóstomo, Sta. Isabel e Catedral de S. Tiago; 5. uma tarde junto aos moradores de rua, do Projeto Emanuel; 6. *Tour* pela cidade de Curitiba acompanhados dos membros da S. Pedro. No Projeto Emanuel, os moradores de rua foram presenteados com uma cruz, símbolo do trabalho com moradores de rua, realiza-



Visitantes da Diocese da Califórnia com Moradores de Rua

do nas dioceses dos Estados Unidos, Boston e outras. Foram apresentados também elementos da cultura brasileira. Os irmãos e irmãs da Califórnia foram recebidos com alegria, cânticos de louvor e, no momento de confraternização, com um bom samba! Na catedral, o grupo participou de um jantar, e foi presenteado com um CD de músicas de Jaci Maraschin. Os visitantes da Califórnia trouxeram consigo um símbolo: um bonito labirinto, feito de madeira. Trata-se de uma técnica de espiritualidade, muito atrativa nos EUA, e que pode, também, ser um auxílio para nós. Nossa esperança com essa importante visita é de reforçarmos os laços de companheirismo, partilharmos dons e talentos e ampliarmos a visão de que somos

um corpo. Companheirismo significa partilhar, orar junto e ser solidário. É essa caminhada que, certamente, contribuirá para o crescimento de nossas dioceses. O companheirismo é graça que vem de Deus; é fruto de troca de dons e talentos; é aprendizado, confiança que é possível realizar pequenas coisas feitas com o coração. Essa visita nos leva a buscar maior conhecimento da nossa realidade brasileira, no Paraná. Realidade de grandes desafios sociais, e espirituais. Os visitantes estarão viajando para as outras regiões da Diocese, começando em Londrina e seguindo para Cascavel, Palotina, e Foz de Iguaçu. Que Deus abençoe esses irmãos e irmãs e a todos nós. ■

Semana Missionária em Cascavel

Por Revdo. Marialvo Rodrigues

A Celebração de Abertura desta semana aconteceu no dia 28 de outubro. Estiveram presentes 40 pessoas. Foi uma programação muito animada, inspiradora e fortalecedora para todos que lá estavam. Contamos com a participação do nosso Bispo D. Naudal, da Revda. Graça e Rev. Marialvo. Foi confeccionado um painel onde foram colocadas as palavras chaves (Adoração, Ministério e Missão) que completaram o diagrama que simboliza a Missão. Cada círculo representa uma dimensão da missão que é *proclamar o evangelho*, criar uma sociedade baseada em princípios evangé-

licos e renovar a igreja. A Celebração de Encerramento da Semana Missionária foi muito alegre e emocionante, teve a participação expressiva dos membros da Paróquia e seus convidados. A direção e organização foram de todas as Equipes de Liturgia. O Louvor e a música estiveram a cargo de Tiago e Reginaldo. Tivemos a participação especial de Nataniel Soares, que deu testemunho sobre a cura de sua enfermidade. Em sua homilia, D. Naudal destacou o contexto do mandamento do amor. No encerramento da programação da Semana Missionária, tivemos um almoço no Salão Paroquial, onde a tônica foi a descontração e alegria entre os presentes. ■



Participantes ao lado do diagrama da Missão

Encontro Anglicano da Serra Gaúcha

Por Paula Kazue Suzuki

No dia 12 de dezembro, reuniram-se na Paróquia da Virgem Maria em Caxias do Sul/RS, as comunidades anglicanas da Serra Gaúcha (Paróquia da Bênção Divina – S. Francisco de Paula/RS e Missão de S. Pedro – Canela/RS) para um encontro de oração, formação e confraternização. O encontro iniciou com a Santa Eucaristia presidida pelo Rev. Hermes Sotelo, pároco da Paróquia da Bênção Divina e Ministro Encarregado da Missão de S. Pedro, auxiliado pelo Rev. Diácono Josué Flores, coadjutor da Paróquia da Virgem Maria, além do M.L. Júnio da Cunha. Após a celebração, o Rev. Hermes proferiu uma palestra sobre o tema: “*Não há igreja sem ministério!*”, destacando a vocação universal de todos os cristãos na Missão da Igreja. Após a palestra, houve um almoço aos irmãos no salão paroquial e a tarde, seguiu estudos em grupos e a apresentação dos resultados das discussões e também alguns testemunhos sobre vocação. No próximo ano, estaremos todos reunidos na Paróquia da Bênção Divina em S. Francisco de Paula/RS. Que Deus continue abençoando essas três comunidades anglicanas da Serra Gaúcha em sua Missão e Desafios Pastorais. ■

Foto Rev. Josué Soares Flores



Rev. Hermes em sua palestra

Índio Krhao é Ordenado Diácono

Por Sandra Andrade

Na Vigília do Segundo Domingo do Advento, na cidade de Palmas/TO, no templo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, D. Mauricio Andrade ordenou Luis Carlos Maciel ao diaconato. Luis é descendente da família Krhao, uma das etnias indígenas do Estado do Tocantins. A celebração foi marcada pela alegria de ser esta a primeira vocação própria do Tocantins e com ascendência indígena. E, como sinal do compromisso diocesano com a causa indígena, 10 índios da família Xerente, participaram da celebração com danças no momento do ofertório. A celebração foi marcada pela presença de representação de membros de todas as comunidades do Tocantins, e clérigos e leigos, vindos de Brasília e Anápolis, especialmente para participar deste momento histórico na vida diocesana. Luis é aluno do SAET, é funcionário da FUNASA, e continuará morando e servindo no Tocantins. ■



D. Mauricio com o novo diácono

Visita do Secretário da SAMS

Por Ariel Irrazábal

O Bispo D. Henry Scriven, Secretário Geral da SAMS/UK, visitou a Diocese Anglicana do Recife, no dia 29 de outubro, sendo recebido pelo nosso Bispo Diocesano, D. Sebastião Armando. Depois de uma conversa com D. Sebastião, D. Henry visitou a sede do Seminário Anglicano, onde se reuniu também com o Colegiado do SAET.

Teve a oportunidade de dialogar com o Bispo Primaz da IEAB, D. Mauricio Andrade, com o Bispo da Diocese da Amazônia, D. Saulo Mauricio, e com o Bispo da Diocese do Rio de Janeiro, D. Filadelfo. Estavam presentes alguns clérigos das quatro dioceses que integram o Colegiado, a saber, Brasília, Rio de Janeiro, Amazônia e Recife.

A SAMS, antes uma agência missionária autônoma, hoje integra a organização anglicana missionária CMS ou “Sociedade Missionária da Igreja”, com sede na Inglaterra. Ao lado da Sociedade Unida para a Propagação do Evangelho (USPG), a CMS é uma das mais antigas sociedades missionárias da Igreja Anglicana.

O Bispo D. Henry Scriven afirmou claramente que, em meio a dificuldades e debates atuais na Comunhão Anglicana, não podemos perder o foco e esquecer que a vida da Igreja tem como eixo fundamental a Missão de Deus, da qual somos meros instrumentos, e não controladores. Segundo ele, as agências missionárias devem pôr-se a serviço das províncias anglicanas e as diferenças teológicas ou de orientação pastoral não devem impedir a colaboração e o trabalho conjunto na obra missionária. Caso isso não ocorra, explica o bispo Scriven, “*estaremos em grave contradição quando não hesitamos em colaborar até com outros ramos da Igreja cristã, como batista e luterano. Então, como negar-nos a colaborar com os próprios anglicanos?*”, indagou. Foi um momento de proveitoso diálogo que aponta positivamente para o futuro. Demos graças a Deus! ■



D. Henry Scriven e D. Sebastião Armando

Reunião da Área Provincial I

Pela Secretaria de Comunicação da DM

No dia 24 de novembro, em Porto Alegre/RS, cidade sede da Diocese Meridional, as Dioceses integrantes da Área Provincial I (Diocese Anglicana de Pelotas, Diocese Sul-Occidental, Diocese Meridional e Diocese do Uruguai, como membro fraterno por afinidades na Missão) se reuniram em caráter ordinário. Nesta reunião, além de leigos, clérigos e bispos, estiveram presentes também os delegados diocesanos para os sodalícios de juventude e de mulheres. Esta foi a primeira reunião em que todos os bispos residentes da Área estiveram presentes, destacando a presença de D. Clóvis Erly Rodrigues, D. Luiz O. P. Prado e do mais recente bispo coadjutor da Diocese do Uruguai Revmº Bispo Gilberto Porcal, totalizando um número expressivo de 24 pessoas. Durante a reunião, o Secretário Geral, Rev. Côn. Francisco de Assis da Silva, apresentou um histórico do desenvolvimento em nível sinodal das Áreas Provinciais, as perspectivas de futuro para elas e para o desenvolvimento da Missão da IEAB. Foi também apresentado por D. Prado e a Profa. Vera, o programa de estudo e os diversos cursos oferecidos pelo Seminário Teológico Egmont Machado Krisckhe (SETEK) no intuito de oferecer instrumentos para a vocação e formação teológica, além de divulgar os eventos já agendados para o próximo ano, como o Curso de Verão e a Semana Teológica. Após foi feita uma reflexão por D. Orlando San-



Participantes do Encontro

tos de Oliveira, sobre o atual momento da Comunhão Anglicana, em especial sobre o Documento do "Pacto Anglicano" e o posicionamento oficial da Província Brasileira sobre o texto e também as implicações da Constituição Apostólica do Papa Bento XVI "Anglicanorum Coetibus", suas implicações nas relações ecumênicas, nos debates das comissões de diálogo bi-lateral ao redor do mundo e sobre o pronunciamento oficial da IEAB, que foi a primeira província da Comunhão Anglicana a se manifestar sobre o documento. Destaca-se que está sendo tramitado um projeto para juven-

tude em nível regional e também os encontros Bi-Nacionais de Mulheres. Depois o Rev. Josué Soares Flores fez um relatório do site da Área, que faz pouco mais de um ano que está on-line sendo um importante instrumento para aproximação das dioceses e também um espaço de "feira" de materiais publicados diocesanamente e que podem ajudar mutuamente na missão de outras dioceses. Os representantes das dioceses puderam falar um pouco sobre a vida diocesana desde a última reunião, suas dificuldades e fortalezas, sendo após definida a próxima reunião na Diocese Sul-Occidental. ■

Reunião da Área Provincial III

Por Revdo. Félix Batista

Os membros da Área Provincial III de nossa Igreja, formada pelas Dioceses de Brasília, Amazônia, Recife e o Distrito Missionário do Oeste, se reuniram no dia 30 de outubro, no Seminário Anglicano de Estudos Teológicos (SAET), no Recife, para deliberar sobre ações que serão desenvolvidas nas respectivas dioceses da área.

Participaram do encontro os bispos das dioceses da área além dos Revdos. Félix Batista Filho, do Recife, e Sérgio Augusto, de Belém do Pará. A reunião contou também com Maruilson Souza, professor do SAET, Ariel Arrazábal, capelão da missão para marinheiros no Porto de Suape, Aldo Melo, da Catedral da SSma. Trindade e Geraldo Magela, de São Luís/MA.

Criadas em caráter provisório no Sínodo de 2006, as Áreas Provinciais da IEAB têm como objetivos incentivar a fraternidade e o intercâmbio; promover fóruns de discussão de questões relacionadas à fé, liturgia e ministério; pro-

mover partilha teológica e ministerial entre clérigos e leigos; propor discussões de assuntos relacionados ao Sínodo Geral; e servir de instrumento de divulgação e troca de experiências culturais.

Foram colhidas sugestões de ações conjuntas que serão desenvolvidas, no próximo ano, nas dioceses, sempre levando em conta as distâncias e dificuldades, inclusive financeiras, para a realização de um trabalho comum nesta vasta região do país.

Entre as decisões tomadas na reunião, destaca-se a realização, sempre na última semana de setembro de cada ano, da "Semana de Oração e Intercâmbio regional". A primeira já está marcada para os dias 19 a 26 de setembro de 2010. As "semanas" serão um momento privilegiado de conhecimento mútuo, oração e de valorização da vida e missão das dioceses da Área



Representantes da Área Provincial III

III. Também será criado um Blog específico para divulgação de informações da Área Provincial III, que será elaborado pelo bispo Saulo Barros. Além disso, foi escrita uma carta ao clero, ministério pastoral e comunidades das dioceses e do Distrito, que enfatiza a importância de intercâmbio missionário entre as dioceses da Área III da IEAB. Por último, D. Sebastião Armando, da Diocese Anglicana do Recife, foi escolhido como novo coordenador da Área Provincial III. ■

Encontrinho de Crianças

A preparação para o Natal, nas comunidades de Colombo e Cajuru (Curitiba), tem focado em especial o trabalho e cuidado com as crianças. Assim, no dia 5 de dezembro, a S. João Crisóstomo, realizou mais um Encontrinho de Crianças. Uma bela e festiva tarde, com orações, canções, brincadeiras, estudo da Bíblia, que encerrou com a encenação do Nascimento de Jesus, conforme o Evangelho de S. Lucas. Também a S. Pedro, tem realizado encontrinhos de crianças a cada quinzena, sempre aos sábados. ■

Confirmação na Catedral de S. Tiago

D. Naudal esteve em visita oficial à comunidade da Catedral, celebrando e pregando na celebração do 2º domingo do Advento, e confirmando o sr. Gilmar L. Queluz. ■



Crianças da Missão de S. João Crisóstomo



Deão Flávio (e), Dna. Malvina, sr. Gilmar, D. Naudal, sr. Waldir, M.L. Gregório

Confirmações na DAP

Dia 8 de novembro, D. Renato ministrou o rito da Confirmação na Paróquia do Amor Divino, na Colônia Sto. Antônio, em Pelotas/RS. Foram confirmadas 18 pessoas. Duas eram da Missão S. Paulo, Sta. Áurea. O templo estava super lotado. No dia 14, a Paróquia do Divino Salvador, na Colônia Sta. Helena, recebeu a visita pastoral do bispo diocesano que confirmou 12 pessoas. Participou da celebração o Bispo Primaz D. Mauricio Andrade, que foi o pregador. Estava acompanhado do secretário-geral Rev. Côn. Francisco de Assis da Silva e da esposa coordenadora do Serviço Anglicano de Desenvolvimento (SAD). ■



Confirmados da Paróquia do Amor Divino



Novos Ministros Leigos

Paróquia de S. Lucas/DASP

No dia em que a Igreja fez memória ao Evangelista S. Lucas (18 de outubro) D. Roger visitou a Paróquia de S. Lucas na Vila Maria para uma grande celebração. Cerca de cem pessoas lotaram a Igreja para dar graças a Deus pelos 70 anos da Paróquia e o primeiro aniversário de presbiterado do Rev. Rogério de Assis.

Para completar a alegria da comunidade, duas crianças, Beatriz e Vinícius, foram recebidas pelo Santo Batismo. O Bispo Diocesano realizou a Nomeação de dois Ministros Leigos, Ivan Vieira e Fernando Queiroz, que se comprometeram em colaborar a Paróquia de S. Lucas na divulgação das Boas Novas de N. Sr. nesta parte de S. Paulo.

Nove membros da comunidade receberam das mãos de D. Roger seus certificados de conclusão do programa "Vivendo a Identidade Anglicana" (VIA). Ele externou sua satisfação pelo fato de mais uma paróquia na DASP ter promovido o programa, recordando a importância dos membros das igrejas conhecerem melhor a beleza de ser anglicano. ■

3º Encontro de Fortalecimento do Casal

Por Revda. Leane Rachel Kurtz de Almeida

Dia 15 de novembro, em Montenegro/RS, na Paróquia do Espírito Santo, realizamos mais um encontro para fortalecer as relações conjugais e consequentemente as famílias e as comunidades. Foram assessores do encontro o Rev. Ramacés Hartwig e a Psicóloga Rôde Hartwig, os quais desenvolveram o tema: "Conflitos de Gerações", conduzindo o público a perceber que esses conflitos sempre existiram; e que o importante é identificá-los e aprender a lidar com eles. Iniciamos o estudo bíblico mostrando como Jesus lidou com os Conflitos de Geração orientando a não causar conflitos, como por exemplo: "não faça ao outro o que não quer que façam a ti"; "ame ao próximo como amas a ti mesmo", e agora procurando agir como Jesus agiria se estivesse em meu lugar. Após a psicóloga Rôde expôs a parte teórica do tema, e à tarde realizou algumas dinâmicas para que os participantes vivenciassem situações de conflito e exercitassem resoluções pacificadoras. O Rev. Ramacés concluiu com uma dinâmica, para que cada um identificasse suas ações causadoras de conflitos e firmasse um propósito de mudar algo em sua maneira de agir para promover a harmonia. Foi um dia de grande crescimento emocional e espiritual. ■



Celebrante Rev. Ramacés Hartwig

Tempo de Advento

Por Sandra Andrade

Em preparação para receber o menino Jesus, a Catedral da Ressurreição (Brasília/DF) realizou uma peregrinação de Maria e José – Pousada (liturgia elaborada pela Igreja do México) nas casas dos membros da paróquia. A cada semana, duas casas foram visitadas para receber simbolicamente Maria e José, que pousam (pernoitam) com a família visitada. Aqueles que recebem simbolicamente os pais do menino Jesus, os levam também até a próxima casa. Após o momento litúrgico, acontece uma confraternização. Esses têm sido "momentos de eternidade" como disse o nosso bispo, D. Maurício. Essa tem sido uma experiência de encontro e partilha que tem aproximado ainda mais os membros da paróquia. Em todas as casas visitadas o sentimento tem sido de alegria por receber Maria e José juntamente com a família paroquial. Os momentos de partilha e comunhão tem sido a marca dessa peregrinação. ■



Maria e José

Responsabilidade Cristã e Missão

Revdo. Dr. Humberto Maiztegui Gonçalves*

Há alguns anos estamos trabalhando a Responsabilidade Cristã e Missão através de um projeto junto a Comissão Teológica para América Latina e o Caribe (CETALC) da Igreja Episcopal dos Estados Unidos da América do Norte. O projeto iniciou com uma série de consultas com lideranças diocesanas, clericais e leigas, que resultou em cinco eixos de trabalho: planejamento para a missão (incluindo a avaliação e metas); administração eclesial (desde o nível local até o provincial em todas as áreas, não apenas a financeira); vocação e ministério (incluindo tanto os ministérios leigos quanto ordenados); vida sacramental (com ênfase na catequese) e apresentação, acolhida e divulgação da igreja (desde a comunicação até a organização de espaços). As consultas serviram como ponto de partida. Da mesma forma em que não podemos nos tratar de uma doença se não assumimos que estamos doentes e queremos ficar bons, ou melhor, a responsabilidade cristã e missão somente são assumidas se a gente assume, também, o que é (ou está sendo) e o que quer (ou pretende ser).

As consultas marcaram as linhas mestras, e depois foi feito um trabalho de publicação de "subsídios de responsabilidade cristã e missão". Estes textos serviram com base para a reflexão em diversas comunidades. Os subsídios têm como objetivo juntar as pessoas ao redor de definições comuns e buscar caminhos para assumir a responsabilidade cristã e a missão na prática concreta de cada comunidade. Mesmo tendo sido feitos a partir de uma realidade específica, já foram usados em outras dioceses com resultados muito animadores e estão à disposição de toda a IEAB. O quinto eixo, de divulgação, está ainda sendo elaborado na forma de subsídio e estará à disposição de todas as pessoas interessadas já em 2010.

Estes anos de trabalho nos mostraram que ainda há resistências, tanto no clero quanto no laicato, no que se refere ao planejamento, avaliação e definição clara da responsabilidade diante da criação, das relações humanas, da evangelização e da missão. Preferimos, muitas vezes, continuar fazendo "o mesmo", e nos queixamos do fato de não fazer "o mesmo" da "mesma forma" como fazíamos antes. Por outro lado, a busca de alternativas sem uma correta avaliação da realidade eclesial, social, política e econômica em que vivemos, assim como, dos novos desafios religiosos que se apresentam, pode ser tão prejudicial quanto uma "automedicação". Tendemos a buscar modelos fora e simplesmente querer importar receitas de dentro da Comunhão Anglicana ou de outras igrejas aparentemente "bem-sucedidas" (especialmente no âmbito financeiro e na comunicação de massas na mídia). Estas tendências revelam a preguiça de buscar um caminho próprio para contribuir à missão de Deus de forma clara, segura e diferenciada.

O contexto atual, para o exercício da responsabilidade cristã e missão é complexo, difícil e desafiador. Isso não deve nos desanimar, muito pelo contrário, deve nos estimular, e esperamos que, através do trabalho realizado neste projeto, tenhamos contribuído neste sentido com a graça de Deus em Cristo.

* graduado no Curso de Professores pelo Instituto Superior de Educación Física, graduado em Teologia pelo Seminário Teológico da IEAB, mestrado em Teologia e doutorado em Teologia pelo IEPG.



SAET em Festa!

No dia 28 de novembro, na Catedral Anglicana da SSma. Trindade, o Seminário Anglicano de Estudos Teológicos (SAET) prestou um culto em Ação de Graças por mais um ano letivo concluído, numa Celebração Eucarística presidida pelo Revmo. Bispo D. Sebastião Armando. A preleção da noite ficou sob a responsabilidade do sem. Wellington Pinheiro. Tivemos a participação de outras denominações cristãs e de muita gente convidada além das pessoas da Diocese.

Naquela ocasião também ocorreu a formatura de um grupo de alunos e aluna do Curso Superior em Teologia do SAET. Foi um momento de muito louvor e reflexão. Um momento agradável na vida do nosso Seminário Provincial.

Rogamos a Deus suas bênçãos para a vida da Diretoria do SAET, ao Reitor Revdo. João Cancio Peixoto Filho, ao Coordenador Acadêmico Prof^o Dr. Maruilson Souza e o capelão Revdo. Edson Pimentel.

E também pedimos a oração de todos para que no próximo ano o SAET sirva cada vez mais a Província com acolhida a toda gente que tem o propósito de crescer no conhecimento teológico, no aprofundamento da fé e no jeito de ser da Igreja Anglicana. ■



Preleção do sem. Wellington Pinheiro

Formatura no SETEK

Por Profa. Vera Lúcia Simões de Oliveira
Coordenadora Acadêmica

No dia 17 de dezembro, realizaram-se as cerimônias de formatura e encerramento do ano letivo de nossa Instituição Teológica, na Capela de Reconciliação, na cidade de Porto Alegre/RS. Colou grau o estudante Luiz Osório Aguiar Alves, da Diocese Meridional. Luiz Osório marcou sua carreira de estudante no SETEK sempre pelo exemplo de amor ao estudo, sendo oriundo de família de tradição episcopal, da cidade de Rosário do Sul/RS. Foi celebrante e pregador D. Orlando Santos de Oliveira, bispo diocesano do formado. D. Prado, nosso Deão, encontra-se hospitalizado, em processo de lenta recuperação. A Celebração Eucarística foi compartilhada por autoridades da Província, Capelania, Corpo Docente e Discente do SETEK, bem como funcionários, e, particularmente, por familiares e amigos de Luiz

Osório. A cerimônia tomou um caráter íntimo e fraterno, especialmente durante a Colação de Grau. Em nome da Reitoria, a Coordenadora Acadêmica do SETEK assumiu a direção do momento acadêmico da cerimônia. Foram lidas mensagens recebidas, de parte de Dioceses, de clérigos e amigos de Luiz

Osório. D. Prado foi lembrado em momentos próprios, num pedido a Deus, por sua pronta recuperação. Foi organizada a sra. Suzana Prado, convidada especial. A Deã Marinez Bassotto participou do evento, como pároca-orientadora de Luiz Osório, durante seu estágio pastoral na Catedral da SSma. Trindade. O SETEK deseja a seu recém-formado as maiores bênçãos e a segura orientação do Senhor da História em sua vida. ■



Prof^a. Vera, graduando Luiz Osório e sem. Marli

“Somos um só corpo...”

Rev. Carlos Eduardo Calvani



Geralmente em toda as edições do Estandarte Cristão, utilizo a página do CEA para abordar algum tema de teologia anglicana ou escrevo alguma meditação. Dessa vez, porém, gostaria de usar este espaço para um agradecimento pessoal.

No dia 21 de novembro de 2009, retornando de Porto Alegre para Londrina, o ônibus no qual eu estava colidiu com uma carreta em uma curva durante a madrugada. Foram momentos difíceis para todos os passageiros. Muitos estavam sangrando e bastante machucados. Pessoas gritavam por socorro. Os motoristas do ônibus e da carreta morreram, juntamente com o ocupante da carreta. Ingrid sofreu uma grave lesão na coluna (fratura na quinta vértebra da coluna lombar) e teve que ser levada de ambulância a dois hospitais. Em um deles ficou cinco dias internada, e quando recebeu alta médica voltou para casa também de ambulância, usando colete ortopédico e com a recomendação expressa de não se movimentar muito por três meses.

As duas semanas seguintes ao acidente foram de muito transtorno e stress pessoal – primeiro buscando notícias mais precisas do hospital; depois correndo atrás de documentos para a alta hospitalar e, posteriormente, nas muitas negociações com a seguradora para o pagamento dos exames e do tratamento médico em Londrina. Foram dias em que meu trabalho no CEA ficou bastante prejudicado, pois a maior parte do dia era tomada na tentativa de resolver esses problemas, e as noites eram ocupadas cuidando das crianças (principalmente os pequenos, de dois e três anos), tentando suprir a ausência da mãe.

Apesar disso, não estávamos sozinhos. Deus nos deu forças e nos sustentou nesse período, e isso foi feito principalmente através das muitas mensagens de apoio e solidariedade que recebemos por email ou telefonemas por parte de irmãos e irmãs da Igreja. Não seria possível registrar aqui o nome de todas as pessoas que nos enviaram mensagens, pois a lista seria enorme. Mas foram muitas pessoas, de todas as partes do Brasil e também do exterior. Isso reafirmou a convicção de que nossa Igreja, embora pequena, é uma grande família. Essa rede de solidariedade também é consequência do que sempre reafirmamos na eucaristia: “nós, embora muitos, somos um só corpo”.

A metáfora do corpo, tão bem empregada pelo apóstolo Paulo em 1 Coríntios, expressa muito bem a natureza solidária da Igreja. Diz ele que, quando um membro sofre, todos sofrem, e quando um se alegra, todos devem também se alegrar.

Curiosamente, duas semanas após esses acontecimentos, a senha do email que uso há 10 anos foi violada por um hacker. Após alterar essa senha impedindo meu acesso a essa conta, ele passou a enviar emails em inglês a todos os meus contatos, dizendo que eu estava perdido na África do Sul e solicitando dinheiro. Novamente, passei dois dias preenchendo relatórios da Microsoft para provar que aquele email era meu e tentando recuperá-lo. Quando consegui, observei que várias pessoas responderam ao email falso prontificando-se a conseguir dinheiro para que “eu” voltasse ao Brasil. Mais uma vez, foi possível perceber a dimensão dos laços de afeição e solidariedade que nos unem.

Ao final de tudo, reconhecemos que Deus nos proporcionou essas experiências e, através dela, foi possível nos sentirmos de um modo mais pleno, parte desse glorioso Corpo de Cristo.

Meu sincero agradecimento a todas as pessoas. ■



Rev. Carlos Calvani

Notícias do CEA

Inclusividade 17

Até fevereiro deve estar circulando o número 17 da revista *Inclusividade*, com o tema *"As muitas faces do anglicanismo"*. A revista trará quatro artigos do rev. John Kater, com o tema das palestras por ele proferidas em dois eventos promovidos pelo CEA no Brasil em 2009. A revista traz ainda artigos do coordenador do CEA (Rev. Carlos Eduardo Calvani), do secretário-geral da IEAB (Rev. Francisco de Assis) e do Rev. Rodrigo Espíuça, da Diocese Sul-Occidental.

Solicitamos a todos a gentileza de renovarem suas assinaturas, pois é a única forma de mantermos a publicação ininterrupta da revista. Lembramos que, originalmente a revista era quadrimestral (3 números por ano). Mas a inadimplência nas assinaturas obrigou-nos a reduzir o ritmo das publicações. Precisamos do apoio de todos, pois *Inclusividade* é uma das poucas publicações regulares e ininterruptas de teologia anglicana no Brasil.

Nossa Liturgia

Devido a problemas de ordem editorial, não foi possível publicar o livro *"Nossa Liturgia"*, previsto para 2009. O livro será publicado ainda no primeiro semestre de 2010, com estudos de D. Orlando Santos de Oliveira e do coordenador do CEA.

Teologia e Arte

A Editora Novo Século em parceria com a Edições Paulinas lançou em janeiro o novo livro do Rev. Carlos Eduardo Calvani, *"Teologia da Arte"*. Trata-se de uma coletânea de diversos artigos escritos nos últimos anos, que tratam dos temas de espiritualidade, igreja e cultura a partir do pensamento de Paul Tillich.

Pacto Anglicano: Uma resposta brasileira

A IEAB, através do Bispo Primaz, D. Mauricio Andrade, enviou ao escritório da Comunhão Anglicana uma resposta à consulta encaminhada pelo Arcebispo de Cantuária sobre a proposta de Pacto Anglicano.

Desde a realização do encontro do Conselho Consultivo Anglicano, em maio, na Jamaica, as Províncias Anglicanas ficaram de enviar suas respostas à seção 4 do Pacto Anglicano que trata das regras de adoção e de exclusão por parte de signatários. A proposta de um Pacto Anglicano ganhou força a partir dos conflitos teológicos dentro da Comunhão Anglicana, especialmente aqueles ligados à questão da sexualidade. A formação de grupos oponentes em torno da questão fez surgir a idéia de um documento que seja capaz de assegurar uma compreensão comum das afirmações básicas de fé e da compreensão desta à luz dos desafios pastorais e teológicos de nosso tempo.

Uma comissão especial se encarregou de elaborar uma proposta de Pacto e após três versões amplamente discutidas entre as Províncias, chegou-se à quarta versão que foi analisada e consensuada na reunião da Jamaica. O consenso das Províncias se deu nas três primeiras seções do documento que tratam da compreensão da identidade anglicana e dos postulados básicos da fé. A seção quatro, no entanto, não alcançou o consenso necessário por se tratar de regras para a adesão e para a exclusão do Pacto.

Para muitos, e a IEAB se situa entre essas Províncias, a seção quatro traz um elemento absolutamente novo dentro de nossa tradição. A possibilidade de se criar um novo instrumento dentro da Comunhão com poderes de fiscalização sobre Províncias e de inquirição no caso de descumprimento dos princípios contidos nas seções de 1 a 3 é algo estranho na história do Anglicanismo. A falta de clareza sobre a competência e os limites desse novo instrumento bem como algumas contradições lógicas no texto fez a IEAB questionar a utilidade da seção em análise. A IEAB ainda afirmou a necessidade de se fortalecer os instrumentos de unidade que já existem na Comunhão Anglicana. O Arcebispo de Cantuária, a Conferência de Lambeth, o Colégio dos Primazes e o Conselho Consultivo Anglicano são instrumentos que tem desempenhado importante papel no fortalecimento da Comunhão e necessitam ter seus papéis readequados para poderem responder com mais eficácia os desafios da unidade e da diversidade. A posição brasileira afirmou claramente que a riqueza da Comunhão Anglicana se dá exatamente na capacidade que ela tem de se manter unida por manter laços de afeição e não em pro meandros jurídicos.

O processo de construção dessa resposta foi amplo e contou com a participação da Comissão Especial do Primaz composta pelo Prof. Dr. Joanildo Burity - delegado da IEAB no Conselho Consultivo Anglicano - e pelos bispos Sebastião Gameleira e Jubal Neves, pelos reverendos Carlos Calvani, Luiz Alberto, Francisco de Assis e por Erica Furukawa.

A Comissão teve uma reunião presencial em Brasília, no mês de agosto, e elaborou um documento prévio que foi submetido aos bispos diocesanos, tendo recebido emendas e sugestões. Após o processo de sistematização das sugestões recebidas o documento foi enviado para Londres.

Por Rev. Côn. Francisco de Assis da Silva
Secretário Geral da IEAB

Faça ou renove a sua assinatura do Estandarte Cristão!



Envie seu nome e endereço, e anexe um cheque nominal no valor de R\$ 35,00 (trinta e cinco reais - assinatura por 1 ano), em nome da IEAB - Conselho Executivo, para a Livraria Anglicana, Caixa Postal 11510 - CEP 90870-970 - Porto Alegre - RS ou deposite na conta do Banco Bradesco Ag. 3319-7 C/C 27742-8 CNPJ 92959576/0001-07, e remeta o comprovante para o mesmo endereço acima.

Campanha da Fraternidade



Por D. Roger D. Bird

A Campanha da Fraternidade de 2010 será uma campanha ecumênica promovida pelo CONIC, que terá início na quarta-feira de Cinzas, dia 17 de fevereiro. O tema da campanha - "Economia e Vida" - é muito apropriado para um ano de eleições no Brasil, especialmente considerando os sucessivos escândalos que atualmente têm abalado nosso país. Acredito que a reflexão fomentada por esta Campanha será muito benéfica para o país e nos ajudará na escolha de nossos candidatos. O lema da Campanha da Fraternidade Ecumênica para 2010 - "Você não podem servir a Deus e ao dinheiro" (Mat. 6:24) - enfoca uma questão perenal e crucial entre os Cristãos - "É possível ser rico e ser Cristão ao mesmo tempo?" É claro que o dinheiro ou as riquezas materiais não são "anti-Deus", mas S. Paulo já advertiu em sua primeira carta a Timóteo que "o amor ao dinheiro é a fonte de todos os tipos de males". (1 Tm. 6:10). Portanto, a questão se resume nas prioridades das nossas vidas e do nosso amor.

De acordo com os ensinamentos de N. Sr. Jesus Cristo, devemos amar em primeiro lugar a Deus e amar o próximo como amamos a nós mesmos. O "amor ao dinheiro" inverte esta prioridade e coloca o próprio bem-estar em primeiro lugar.

Acredito que todas as comunidades podem se beneficiar refletindo sobre suas prioridades de vida no âmbito pessoal e comunitário durante este período da Quaresma. ■

Atividades da "Anunciação"

Por Sachiko Tamaki

No dia 27 de novembro na Paróquia da Anunciação, aconteceu um culto ecumênico em Ação de Graças com representantes das Igrejas ICAR, IEAB, IECLB e IELB, destacando-se a presença de D. Almir dos Santos. Nesta mesma ocasião, foram recolhidos gêneros alimentícios para a Campanha do Natal Solidário. As ofertas serão destinadas às famílias necessitadas do município de Campo Verde/MT.

Esta celebração foi presidida pelo Revdo. Paulo Tamaki, sendo pregador D. Almir dos Santos. A celebração foi abrilhantada com a belíssima apresentação do Coral de Sinos (Choir-Chime), formada por jovens das igrejas ICAR, IEAB, IECLB, IELB e IPB com regência da sra. Sachiko Tamaki da IEAB, que tocaram músicas natalinas.

No Sábado dia 28, a IEAB fez-se representar pela Paróquia da Anunciação, em Campo Verde/MT, de mais uma Formatura do Movimento de Ajuda Ecumênica (MAE), juntamente com as igrejas irmãs. Receberam seus diplomas de conclusão dos quatro cursos oferecidos durante o 2º semestre, mais de uma dezena de senhoras que concluíram os respectivos cursos: crochê, pintura em tecido, bordado, móveis e chinelos. Foi uma cerimônia ecumênica com a participação de D. Almir dos Santos, Rev. Tamaki e dos representantes das demais igrejas ao ato ecumênico.

A MAE é um movimento que procura dar um preparo para senhoras para melhorar a renda familiar. Junto a esta formação "profissional" vem a parte espiritual e cultural dada pelas igrejas, e integradas na comunidade, seja pelas orações e leituras bíblicas em seus devocionais.

No 1º domingo do Advento, aconteceu o recebimento do casal Hermes G. dos Santos Júnior e Magda Santos dos Santos. Após o culto os membros de nossa Paróquia reuniram-se para a Gincana Bíblica preparada por D. Almir e Rev. Tamaki que fizeram perguntas baseadas nos estudos bíblicos realizados durante o ano. Em seguida foi servido o almoço em comemoração ao Ano Novo do calendário litúrgico, e boas vindas ao casal. ■

Culto da Reforma/DMO

Por Rev. Paulo Masakazu Tamaki

Anualmente o Rev. Tamaki recebe um convite para o culto da Reforma Protestante e participa como o representante da IEAB. Acharmos que manter os laços fortes com outras denominações é muito importante para o engrandecimento do Reino de Deus. ■

Sachiko Kashiwagi Tamaki



Representantes ecumênicos

GEBA e a CFE 2010

Por Revdo. Rodimar Lopes

Com a assessoria do sr. Edson Costa e da Revda. Lúcia Sirtoli, do CEBI/CONIC, o Grupo Ecumênico de Bagé (GEBA) proporcionou às igrejas ecumênicas um dia de preparação para a Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE) de 2010. Cerca de 50 pessoas participaram do encontro no dia 20 de novembro, dia da consciência negra, no salão da Matriz do Crucificado. Foram momentos de verdadeira convivência fraterna onde estiveram presentes padres, reverendos e leigos das igrejas Católica Romana e Anglicana. D. Gílio Felício, bispo diocesano da Igreja Católica Romana se fez presente no encontro, demonstrando a importância que a Diocese de Bagé está dando para a próxima campanha da fraternidade. Momentos como este deverão se repetir durante toda a CFE-2010 e, com a graça de Deus, servirão com certeza, para o fortalecimento do ecumenismo nesta região. ■

Foto Revda. Ana Maria Lopes



Participantes do Evento

Encontro TEEN na DAA

Por M.L. Alex Barata da Silva

Foi realizado no dia 21 de novembro, um encontro sobre Sexualidade e Afetividade na Catedral de Sta. Maria, com pré-adolescentes de 9 a 14 anos. Estiveram cerca de 40 participantes das diversas comunidades da nossa Igreja. Esse encontro foi realizado pela Comissão de Educação Cristã da Diocese.

A idéia do encontro surgiu quando percebemos que o índice de adolescentes menores de 14 anos violentados sexualmente aumentou assustadoramente no nosso Estado e com agravante para as meninas que essa violência tem como consequência, a gravidez indesejada.

Ao organizar as palestras, tomamos o cuidado de colocar o que a Bíblia fala sobre o nosso corpo. Daí surgiu o Tema do encontro: "Amar o teu próximo como a si mesmo". A máxima de Jesus serviu para a base da descoberta da sexualidade pelos pré-adolescentes.

Para podermos falar sobre este delicado assunto fomos buscar parcerias, entre elas o Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), órgão da Fundação Papa João XXIII (Prefeitura de Belém). A Psicóloga Cláudia do CREAS deu uma palestra sobre a questão da gravidez na adolescência e todas as consequências deste fato tanto para o jovem como para a sua família que comentou que o que levou a instituição que ela representa a aceitar o convite foi o fato de que uma igreja a havia

feito! Haja vista que as denominações cristãs, em geral, têm restrições quanto a certos assuntos na área sexual.

Depois de discutirmos sobre a Palestra dada pelo pessoal do CREAS foi a vez de outra parceira nossa, a Psicóloga Fátima que trabalhou a questão da sexualidade de maneira mais dinâmica. Ela explicou que o "ato sexual" em nada tem haver com sexo, mas com todo tipo de relação de carinho entre duas pessoas.

No Final a miss. Ruth Barros, da nossa Igreja, voltou ao tema do encontro (Ama o teu próximo como a si mesmo) para percebermos de que se nós não nos amamos e nos respeitamos não podemos transmitir isso para os outros.

Contamos também com a participação do "Grupo de Teatro da Pratinha" que de maneira muito engraçada e atual encenou a revelação a Maria de que ela seria a mãe de Jesus. ■



Participantes do encontro

5ª Gincana Bíblica no DMO

Por Rev. Paulo Masakazu Tamaki

Tivemos a 5ª Gincana Bíblica deste ano para as crianças de seis anos até quatorze anos. As jovens Lúdia e Eliana prepararam os jogos bíblicos e brincadeiras neste dia. Os adolescentes ajudaram os menores e trabalharam em equipe. Dois grupos disputaram jogos bíblicos, comportamento e limpeza. Todos se divertiram e aprenderam muito. A sra. Marines e a sra. Sachiko serviram, como de costume, um delicioso lanche: "Cachorro Quente" para todos os participantes. ■

Foto Hermes G. dos Santos Júnior



Adolescentes e crianças participantes

Pastoral da Juventude/DAP

Representantes da Pastoral da Juventude reuniram-se em Canguçu, no dia 21 de novembro. O foco da reunião esteve para o encontro diocesano de jovens, no período do Carnaval, sob o tema: "Jovem, o que faz da tua vida?" Os organizadores programam o encontro para a Casa de Convivência Rev. Severo da Silva, em Capão do Leão/RS. Esperam a presença de aproximadamente 80 jovens e colaboradores. O encontro já está sendo divulgado nas paróquias e missões que serão desafiadas a colaborarem especialmente com o quesito refeição. A Pastoral está reunindo-se constantemente para a organização. ■



Reunião de planejamento

Encontro de jovens na DSO

Por Jordan Santos

Coordenador da UJAB da DSO

"Acaso não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito?"

1 Co. 6:19

No último dia 31 de outubro até 1 de novembro aconteceu o EJD da Diocese Sul Ocidental, no CDC em Itaá. Estiveram reunidos 35 jovens de diversas paróquias da diocese. Muitos desses jovens foram pela primeira vez num EJD. O tema do Encontro foi "Porque maltratar se devemos cuidar" e foi desenvolvido com dois enfoques diferentes. A primeira abordagem foi do que estamos fazendo com a criação de Deus, e a segunda abordagem foi direcionada para a questão do corpo como "casa de Deus", e tudo o que pode destruí-lo ou construí-lo. Nessa parte da destruição do corpo tivemos a oportunidade de escutar a Comissão de Combates às drogas de Livramento (COMAD) na pessoa do sr. Edson.

Cada vez que um encontro de jovens é realizado percebemos o fortalecimento do ânimo e da vontade de fazer, que os jovens possuem e damos Graças a Deus por todas as pessoas que contribuíram para a realização desse encontro: Bispo, Clérigos e Leigos. Nesse encontro tivemos a oportunidade de entender como a juventude está organizada: província e diocese. Pensamos, também como deveriam ser as pessoas que farão parte da nova coordenação da UJAB. Os jovens tiveram a oportunidade de escolherem seus representantes que são: Potira (S. Gabriel), Fábio (Rosário), Cleyton (Livramento), Carlos (Livramento) e Vanessa (Erechim). O atual coordenador deve permanecer para apoiar esses novos jovens. Surgiram algumas sugestões: encontros bi-regionais (centro e sul) e (norte e noroeste), para fortalecer os laços de amizade dos jovens. Devemos manter essa chama acesa porque "É tempo de sonharmos juntos e fazermos esses sonhos virarem realidades." ■



Dinâmica do Encontro

Capelâneas

Por Rev. Oswaldo Kickhöfel



All Saints Church – Niterói/RJ



Antigo templo da Saint George – Salvador/BA



St. Mary Church – Belém/PA

Se ainda estivessem funcionando na sua forma original, as capelas inglesas completariam dois séculos de presença e atividade religiosa no Brasil em 2010. Elas surgiram ainda no início do período imperial e tiveram autorização para funcionar mediante um tratado comercial assinado entre Inglaterra e Portugal em 1810. Embora se tratasse de um documento com objetivos essencialmente mercantis, o artigo 12 do tratado permitia que os súditos de sua Majestade Britânica, residentes em territórios e domínios do Príncipe Regente de Portugal, não seriam perturbados, inquietados, perseguidos ou molestados por causa de sua religião, mas teriam perfeita liberdade de consciência e licença para assistir e celebrar o serviço divino em honra de Deus Todo Poderoso. Mas as capelas não podiam ter forma exterior de igreja, nem sino. A construção devia ser em forma de casas de habitação. Diz a tradição que D. João VI, ao examinar o plano de construção, modificou o projeto, porque achou que as janelas não se pareciam como as de uma casa particular, como exigia o artigo 12. O tratado permitia à Igreja da Inglaterra estabelecer capelâneas nas principais capitais e cidades do vasto litoral brasileiro.

O objetivo dos ingleses não era estabelecer uma nova igreja, mas atender às necessidades espirituais dos patrícios que moravam e trabalhavam no Brasil. A pedra fundamental da primeira capela inglesa foi lançada em 12 de agosto de 1819, no Rio de Janeiro, na Rua dos Borbones, hoje Evaristo da Veiga, no pátio de uma antiga casa que pertenceu ao bispo católico romano, Dom José Joaquim Justiniano de Mascarenhas Castelo Brando, nome prolixo que indicava linhagem de nobreza. Durante a breve e simples cerimônia, o capelão Robert Crane pronunciou um pequeno discurso e depositou nos alicerces do templo uma garrafa, contendo jornais ingleses, moedas da época, uma lista de navios e um exemplar da *Gazeta do Rio de Janeiro*, único jornal então publicado na cidade. Foi o início da Igreja de Cristo (Christ Church), primeiro templo não católico romano construído no Brasil, oficialmente inaugurado em 26 de maio de 1822, sob o protesto do núncio papal Lourenço Collepi, que ficou tão contrariado com a permissão, que insistiu na reintrodução da inquisição no Brasil. Mas a revolta do núncio foi amenizada pelo sábio conselho do bispo do Rio de Janeiro, Dom José Caetano da Silva Coutinho: "Os ingleses realmente não têm religião, mas são um povo orgulhoso e obstinado. Se houver oposição, eles persistirão e farão disso assunto de máxima importância, mas se atender seus desejos, a capela será construída e ninguém chegará perto dela" (*Reily, D.*,

Inglesas

História Documental do Protestantismo no Brasil, ASTE, 1984, p. 33). A construção foi dedicada a São Jorge e São João Batista, em homenagem ao príncipe regente da Inglaterra e ao augusto soberano do Brasil. Em 1899, foi totalmente remodelada, apresentando forma exterior de igreja, em estilo gótico e com janelas ogivais, já em pleno período republicado e de franca liberdade religiosa.

Os novos planos urbanos e a construção de grandes edifícios nas ruas do centro do Rio de Janeiro tornaram impossível a permanência da igreja naquele local. O imóvel foi vendido e com o produto da venda foi adquirido uma magnífica propriedade na Rua Real Grandeza 99, onde foi

construído o atual templo, inaugurado em 1944. Hoje, o majestoso templo abriga duas congregações: a Igreja de Cristo ou Christ Church, formada por membros da colônia inglesa, e a Paróquia de São Lucas, que congrega os membros brasileiros. As

St. John Baptist Church – S. João Del Rey/MG

duas congregações estão sob a jurisdição pastoral do bispo da Diocese Anglicana do Rio de Janeiro.

Durante o século XIX, outras capelanias foram construídas nas principais cidades do litoral brasileiro: São Paulo (capital), Bahia, Santos, Recife e Belém do Pará. As capelanias eram unidades independentes e donas de seus móveis e imóveis e governadas por um conselho local, registradas segundo as leis do país. Tinham personalidade jurídica própria. Eram comunidades de natureza congregacional, exercendo plenos poderes sobre seus bens. O bispo não exercia nenhum poder temporal: sua jurisdição se militava exclusivamente ao exercício da supervisão pastoral. No início, as capelanias estavam subordinadas ao bispo de Londres. Com a sagração do bispo Waite Hockin Stirling para as Ilhas Falklands e América do Sul em 1869, que incluía também o Brasil, passaram à jurisdição desse bispo.

Durante quase um século e meio, as capelanias inglesas e a Igreja Episcopal, estabelecida no Brasil em 1890 por missionários americanos, trabalharam separadamente. O processo de transferência da jurisdição vai se iniciar em 1907, mas só foi concluído meio século depois, quando foram definitivamente incorporadas à Igreja Episcopal Anglicana do Brasil. O ato de transferência ocorreu durante um culto especial realizado na Igreja de Cristo (Christ Church), no Rio de Janeiro, em 1956, quando Dom Daniel Ivor Evans, bispo das Ilhas Falklands e América do Sul e sucessor de Waite



Antigo templo da Holy Trinity – Recife/PE

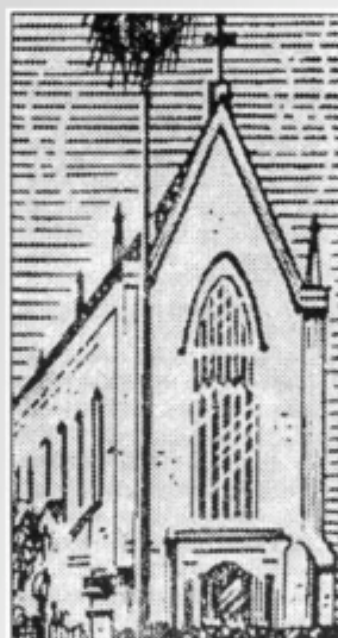


All Saints Church – Santos/SP

Hockin Stirling, transferiu formalmente à Igreja Episcopal a jurisdição das capelanias inglesas existentes Brasil, apresentando ao bispo Louis Chester Melcher, da Diocese Central (hoje Diocese Anglicana do Rio de Janeiro), o respectivo documento, que depois foi entregue ao bispo presidente da Igreja Episcopal dos Estados Unidos, porque a Igreja Episcopal do Brasil não era ainda uma província autônoma. O bispo Melcher, por sua vez, entregou ao bispo Evans a carta do bispo presidente da igreja americana, credenciando Melcher a continuar ministrando pastoralmente aos ingleses residentes no Brasil, nos termos do acordo assinado em 1955 entre o Arcebispo de Cantuária e o bispo presidente da Igreja Episcopal dos Estados Unidos, ficando dessa forma preservado o tradicional princípio anglicano que estabelecia que uma mesma área diocesana não podia ter mais de uma jurisdição ou supervisão episcopal. Era a parte burocrática do processo. Na prática, nada havia mudado.

Quem teve participação decisiva no processo de transferência da jurisdição das capelanias inglesas para a Igreja Episcopal, iniciado em 1907 pelo bispo Lucien Lee Kinsolving e retomado pelo bispo Louis Chester Melcher em 1955, sem sucesso, foi o bispo Edmund Knox Sherrill, então bispo diocesano da Diocese do Rio de Janeiro. Enquanto Kinsolving e Melcher tinham tratado a questão a nível hierárquico, Sherrill procurou soluções locais e práticas em busca de bases físicas. Em companhia do bispo Cyril

Tucker, da Argentina, que tinha a supervisão canônica e pastoral sobre as capelanias no Brasil, Sherrill visitou todas as unidades existentes no país, realizando reuniões e deixando claro àquelas comunidades que sua visão do futuro devia ser essencialmente missionária e que elas também deviam participar da obra missionária no Brasil. ■



Christ Church – Rio de Janeiro/RJ

1º Encontro Pastoral da Família/DAC

Por Marcel C. Pereira

No dia 13 de novembro, a Missão S. Pedro se reuniu para ouvir um belíssimo testemunho de vida e bênção. Como parte do 1º Encontro da Pastoral da Família, nosso ir. Alvaír Bento Silva dividiu suas experiências de vida e fé, emocionando a todos os presentes. Seu depoimento foi sobre a luta e perseverança contra um câncer que atingiu sua família e como este episódio se tornou numa ação transformadora. Hoje, Alvaír visita diversas comunidades religiosas alertando sobre a necessidade de uma alimentação saudável e das mudanças de hábitos. Fizemos também um delicioso jantar de confraternização. Foi um agradável momento onde as diversas famílias presentes puderam se conhecer melhor e dividir experiências. Todos os presentes aproveitaram para discutir as idéias levantadas pelo depoimento e pensar sobre novos temas para os encontros futuros. A iniciativa da Revda. Carmen Etel está estreitando os laços da comunidade e estimulando os paroquianos a participarem da vida eclesial como uma grande família. ■



Confraternização

Festa do Sino

Por Rev. Marcos Barros

A Paróquia S. Lucas da Diocese da Amazônia viveu, no último dia 18 de outubro, um momento de sonho: a bênção do Sino. A Igreja foi cuidadosamente ornamentada e nunca esteve tão linda. A Bênção foi perpetrada por D. Saulo Barros, Bispo Diocesano, as primeiras badaladas foram dadas pelo Rev. Amaro Daniel (que veio de Macapá a convite), e teve a presença de várias pessoas da Catedral de Sta. Maria, S. José das Pedras e também do Movimento Ecumênico de Belém, representados pelos irmãos Focolares. O pároco anfitrião Rev. Marcos Barros, ressaltou a importância daquele momento tão esperado pela comunidade, e todos os esforços de um belo mutirão, para a compra, restauração e instalação, tudo em mutirão. Esforços esses, abençoados por Deus. Rev. Marcos terminou por ressaltar a alegria de ser Pároco de uma comunidade que vive um espírito de verdadeira família. A Festa terminou com um belo coquetel oferecido pela Paróquia S. Lucas aos presentes. ■



Bênção do Sino

D. Naudal visita Londrina

Nos dias 12 e 13 de dezembro, a Paróquia de S. Lucas, em Londrina/PR, recebeu a visita pastoral de D. Naudal Gomes. Para tal ocasião, algumas atividades foram organizadas:

- UMEAB – O bispo participou da reunião mensal da UMEAB, trazendo uma palavra de incentivo e ânimo. Aconselhou o grupo feminino a continuar trabalhando e estudando a Bíblia, utilizando o espaço de reunião para trabalhos evangelizadores também.
- Encontro de Casais – Foi realizado o 1º Encontro com Casais. Todos saíram motivados e dispostos a outros encontros, em 2010.
- Visitas/Junta Paroquial – D. Naudal também visitou alguns paroquianos e reuniu-se com a Junta paroquial.
- Celebração – No domingo, tivemos a celebração Eucarística presidida pelo bispo, o qual nos impactou com uma mensagem de exortação e consolo.
- Almoço Comunitário – A visita do Bispo Diocesano também foi motivo para mais um agradável almoço comunitário.

D. Naudal estava acompanhado pelos M.L. Miss. Michael e M.L. Gregório (Pastoral da Juventude Diocesana). A Deus expressamos nossa gratidão por esse tempo tão abençoado. ■



Comunidade da S. Lucas

Natal em Belém

Por D. Saulo Barros

No dia 13 de dezembro, Terceiro Domingo do Advento, aconteceu a celebração do Natal Diocesano. Este ano a celebração teve lugar na Paróquia da SSma. Trindade. Tendo como tema: "Nasce Jesus" e como lema: "Porque sabemos que toda a criação, conjuntamente, geme e está com dores de parto até agora" (Rm. 8:22).

O pregador convidado foi o Prof. Dr. Saulo Baptista, da Igreja Metodista, que esteve presente juntamente com sua esposa, sra. Teresa Higashi.

Estiveram presentes representantes de todas as comunidades da região metropolitana de Belém.

O Natal Diocesano é celebrado desde a época do Distrito Missionário da Amazônia, sendo este o segundo ano que o evento sai da Catedral de Sta. Maria e é celebrado em uma outra comunidade. O Natal Diocesano foi criado com o objetivo de desenvolver o senso diocesano, e fazer com que todos se sintam parte de uma mesma família. ■



Comunidade reunida

Flor Encanto

A Paróquia do Salvador, em Canguçu/RS, promoveu nos dias 21 e 22 de novembro o 7º Flor Encanto. O templo ficou todo ornamentado com lindas flores dispostas no santuário e nave da Igreja, agora inteiramente reformada. O teto ganhou um forro novo e as paredes foram revestidas de madeira. O Festival tem até música tema, composição de Moacir Ribeiro, que fala de flores, encanto e evangelização. No primeiro dia participaram grupos de música da Igreja Anglicana. Participou o Grupo "Vozes da Trindade" da Paróquia da SSma. Trindade, de Pelotas. Aconteceu ainda a apresentação do Grupo de Dança da Paróquia de Sto. André. Outras participações: Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Igreja Evangélica Luterana do Brasil e Evangelho Quadrangular. O bispo diocesano também dedicou o altar auxiliar confeccionado e doado pelo casal Sotero e Sonia Rocha. Na celebração de domingo, foi pregador o M.L. José Ubirajara Mello, da Catedral do Redentor. Houve a participação dos violinistas da Associação Amar: Criança e Família, de Pelotas e do Quarteto do Divino Salvador, de Sta. Helena. O evento é bastante prestigiado na cidade e a coordenadora é a sra. Beatriz de Souza. ■



Arranjo que ornamentou o templo

7º Clave de Fé

Corais, Grupos de Canto, Duetos, Quartetos, Conjuntos Musicais, Orquestra e muita gente alegre, de diversas comunidades, associações e denominações religiosas sonorizaram a linda tarde e noite do dia 29 de novembro, na Paróquia da SSma. Trindade, no Frágata, em Pelotas/RS, com a 7ª edição do "Clave de Fé", Festival que este ano teve como tema "O mundo é a nossa casa, quem ama cuida". A coordenação do festival é de Voleni Kurtz. A Revda. Ilaine Zschornack, abriu o Festival de Música, enfatizando nossa responsabilidade e compromisso para com o mundo criado e a preservação da natureza. Segundo ela, o "Clave de Fé" deste ano teve expressiva presença de público e significativa participação da

comunidade local e convidados. Na celebração de abertura, foi pregadora a Pra. Alexandra, da Igreja de Confissão Luterana no Brasil. Destacou nossa responsabilidade com a preservação da natureza, e lembrou ainda o tempo de Advento – quadra litúrgica que se caracteriza pela preparação para a festa do Natal. "Reunidos no templo, os participantes podiam admirar o Santuário, que foi especialmente preparado para a ocasião com a Coroa do Advento, Presépio, Pinheiro e mensagens de acolhida", ressaltou a Revda Ilaine. No Salão Paroquial, decorado com notas e instrumentos musicais, som perfeito e muitos aplausos. Na rua, tenda de bebidas e lanches e mesas para os tradicionais bate-papo. ■



Coral

Primaz visita DAP

Com alegria acolhemos na Diocese Anglicana de Pelotas o bispo primaz D. Maurício Andrade e sua esposa Sandra. Ambos estavam acompanhados do Secretário Geral Rev. Côn. Francisco de Assis da Silva e esposa Talita. Foi um momento significativo e histórico. Os representantes da IEAB fizeram uma verdadeira peregrinação pela diocese e comunidade pelotense entre os dias 13 e 16 de novembro. Fez parte da agenda do primaz, visita ao Prefeito Municipal, Adolfo Antônio Fetter, Presidente da Câmara de Vereadores, Adalin Medeiros, bispo da Igreja Católica Roma D. Jacinto Bergman e Pastor Sinodal, Dietmar Teske. D. Maurício concedeu entrevistas para os jornais

da cidade de Pelotas: Diário Popular e Diário da Manhã. Participou de debates na Rádio Pelotense e Rádio Universidade. Concedeu entrevista à TV Pampa. A RBS TV fez uma excelente matéria veiculada no Jornal do Almoço. O bispo primaz participou ainda de celebrações na Catedral do Redentor, Paróquia do Divino Salvador, e Paróquia do Salvador, em Canguçu. Em todas foi o pregador. Visitou o Cursilho, tendo a oportunidade de falar no seu encerramento. Encontrou-se também com o clero, UMEAB e Pastoral da Juventude. Visitou projetos sociais e não conseguiu esconder a emoção com a música do grupo de violinos da Associação Amar. Manifestou inclusive o desejo de levá-los ao Sínodo



Primaz com os violinistas da DAP

em 2010. Mostrou igual interesse pelo Festival de Flores, apelando a coordenadora Alice Maria Dutra Raatz, que reserve espaço na agenda para viajar a capital federal a fim de motivar a implantação de algo semelhante na Diocese de Brasília. Prometeu inclusive que no próximo festival de flores em Pelotas a Diocese de Brasília estará presente com arranjos florais típicos da região do serrado. ■

Semana Franciscana em Caucaia

A Semana Franciscana de Caucaia deste ano teve como tema *"As pessoas portadoras de deficiência e os Direitos Humanos"*. Caucaia fica na região metropolitana de Fortaleza/CE. No dia 25 de outubro foi exibido na comunidade o filme *"Clara e Francisco"*, tendo sido discutido um pouco da história de S. Francisco de Assis a partir do filme. No dia 30 de outubro, foi realizado um momento de oração. Junto à comunidade foram realizados trabalhos de conscientização com a temática *"Viver com respeito à natureza e a tudo que nos cerca"*, tendo sido realizado em seguida um bingo.

No dia 31 de outubro, houve celebração de Adoração e Louvor com a presença e participação do diácono João Bosco, do Pto. Missionário de Russas, além da apresentação do coral católico *"Amigos para sempre"* e da primeira apresentação do Grupo de Jovens de Fortaleza, com uma coreografia sobre a vida de S. Francisco.

Por fim, no dia 1º de novembro, Dia de Todos os Santos, houve Caminhada Orante às 6h da manhã pelas ruas do bairro, refletindo à cerca da acessibilidade das pessoas portadoras de necessidades especiais, com quatro pontos de parada para reflexão à luz do Evangelho de Lucas, capítulo 24. A caminhada foi encerrada com uma confraternização na casa de Tatiane, uma pessoa muito conhecida e ativa na comunidade. ■



Semana Franciscana em Caucaia

Feijoada Vegana Beneficente

No dia 1 de novembro, a Rede Anglicana do Bem-Estar Animal, em parceria com a União Libertária Animal (ULA!), realizou na Paróquia do Bom Jesus, a 1ª Feijoada Vegana Beneficente. Tivemos em torno de 50 pessoas participando,

vindas de várias partes do Estado do Rio de Janeiro, pessoas que pela primeira vez na vida, pisaram em "solo anglicano" e que saíram muito bem impressionadas com nosso engajamento em causas tão nobres. ■



Organizadores do Evento

Festa da Primavera

A Paróquia do Bom Jesus completou 53 anos. Foram convidados para fazer a homilia e co-celebrar o Revdo. Nicholas Weller e Bispo Celso Franco. O Bispo Diocesano, D. Filadelfo Oliveira, realizou a celebração de encerramento das festividades. No dia do encerramento, foram recebidos através do Rito da Confirmação, os Jovens Morôni e José Carlos e através de Recepção de Membros a sra. Jandira Nunes. Também foram comemorados os 6 anos de Ordenação ao Presbiterado da Revda. Josi e instituído como Acólito o jovem Morôni. Após a Celebração, houve a Festa da Primavera com almoço e muitas sobremesas. A Paróquia do Mediador esteve presente com todos os seus membros nesse grande dia de festa. ■



Comunidade da Paróquia do Bom Jesus

Ação de Graças pelo Ministério do Revdo. Aubri

Por Sandra Andrade

No primeiro domingo de novembro, na Catedral da Ressurreição, aconteceu um culto de ação de graças pelos oito anos de ministério do Revdo. Aubri dedicados à Paróquia.

No término de seu segundo mandato como deão, os membros da junta paroquial organizaram um culto de ação de graças e um almoço de confraternização para agradecer a dedicação com que o Revdo. Aubri exerceu seu ministério entre os membros da paróquia.

O Revdo. Aubri chegou a Brasília há 18 anos. Nessa ocasião ele era diácono e assumiu uma missão em Ceilândia/DF. Foi ordenado presbítero e continuou a servir na Missão S. Pedro e S. Paulo em Ceilândia por 10 anos. Em 2001 ele foi eleito deão da Catedral.

Após 18 anos de ministério, pediu licença e continua, ele e sua família, servindo como membro da catedral.

No segundo domingo de novembro, D. Maurício juntamente com a Revda. Tatiana Ribeiro e o Revdo. Denilson Olivato, assumiram a liderança do ministério paroquial na Catedral. Os três clérigos irão dividir as tarefas do ministério na paróquia até que seja escolhido o novo deão. ■



(d) Rev. Denilson, D. Mauricio e Revda. Tatiana

Foto Hermes G. dos Santos Junior



Yakisoba

Por Rev. Paulo Masakazu Tamaki

No mês de outubro, ocorreu a Promoção de Yakisoba que se tornou uma atividade fixa da comunidade para sustentar a igreja e um dia de alegria para quem trabalha, como a equipe bem treinada. Além disso, é uma oportunidade para se provar um prato muito gostoso. ■

Equipe de trabalho

2º Festival de Dança Sênior

Por Rev. Paulo Masakazu Tamaki

Nossa Paróquia tem um trabalho com a terceira idade há seis anos e acrescentou mais uma entidade, a APAE, em 2009. A Dança Sênior foi criada para a inclusão de todos os idosos, inclusive os que têm alguma limitação física. Existem danças onde se permanece sentado para quem tem limitação no movimento das pernas.

A Jovem Lídia Tamaki, habilitada em Dança Sênior, membro da Paróquia da Anunciação, está oferecendo as atividades para os alunos da APAE com mais duas voluntárias, semanalmente. Ela está vendo o progresso dos alunos e eles cativam as pessoas que trabalham para eles.

No dia 29 de outubro ocorreu um belo evento no Centro de Atendimento aos Idosos com participação dos quatro grupos – dois grupos de terceira idade, grupo de CAPS e APAE. O evento iniciou com uma oração do Rev. Tamaki e todos os grupos apresentaram as danças que eles vêm ensaiando durante um ano. O grupo da APAE encantou todos os presentes irradiando sua alegria. ■



Participantes da APAE

Foto Hermes G. dos Santos Junior

65 anos da Paróquia S. João Evangelista/DSO

Por M.L. Cristina Martins de Carvalho

A Paróquia S. João Evangelista, da Diocese Sul-Occidental, em Pinheiro Machado/RS, comemorou os 65 anos. Como parte das festividades foi hospedado, em abril, o 61º Concílio Diocesano, com o lema "Ninguém põe Vinho Novo em Barris Velhos..." (Mc. 2.22). Um chamado à renovação pessoal e comunitária para o acolhimento do Evangelho e sua Proclamação a todas as pessoas. O último Encontro da Região Sul Diocesana do ano, foi em Pinheiro Machado, em novembro, como parte das comemorações dos 65 anos da Paróquia. Em Novembro aconteceu a visita Pastoral de D. Jubal Pereira Neves, Bispo diocesano. Na oportunidade foram celebrados o Sto. Batismo e a Confirmação de três irmãos. Nesta Celebração, foram lembrados todos os Reverendos, Reverendas e Catequistas, pastores desta comunidade, que tem hoje com reitor o Revdo. Odilon Gomes de Carvalho. Comemorando os 65 anos da Paróquia, foram entregues, certificados de confirmação a muitos irmãos, fazendo uma linha do tempo desde a primeira turma de confirmação em 1944, representada pela ir. Rita Rosa Veleda, passando ano a ano a todos os irmãos presentes na comunidade. Somos gratos a Deus pelo testemunho de fidelidade da Paróquia S. João Evangelista ao longo do tempo. Que continuemos a perseverar no testemunho do Evangelho. ■



Batizadas Katerine e Darley

Centro Anglicano de Eventos

Por Revdo. Sílvia Freitas

No dia 13 de novembro foi realizada a inauguração oficial do Centro Anglicano de Eventos, um complexo poliesportivo, constituído por ginásio de esportes e salão de atos, com 2.113 m² de área construída, destinado à comunidade escolar do Instituto Livramento e da IEAB-DSO. A solenidade teve início com o corte da fita inaugural e descerramento da placa, após a execução dos Hinos Nacional Brasileiro, Uruguaio e do Instituto Livramento, pela Fanfara do 7º RC Mec. do Exército. Estiveram presentes diversas autoridades civis, militares e eclesiásticas, bem como a comunidade Ielense e da Matriz do Nazareno. Após a fala do Bispo Diocesano, D. Jubal Pereira Neves, seguiu-se a cerimônia de Bênção do local, com a participação do Bispo Sufragâneo da Diocese do Uruguai, D. Gilberto Porcal. A diretora do Instituto Livramento, Jussara Ucha Moreira, recebeu da comunidade Ielense e Anglicana uma homenagem especial pelo seu reconhecido trabalho na idealização e concretização deste sonho para toda comunidade. Marcando ainda as festividades de inauguração, no dia seguinte, aconteceram os jogos inter-séries e, no Domingo, uma Celebração de Ação de Graças na Matriz do Nazareno. ■

Foto Revdo. Sílvia Freitas



Interior do Ginásio

Reconhecimento na Catedral do Mediador

No último dia 4 de novembro, o Rev. Deão Fábio Vasconcelos da Catedral do Mediador foi homenageado com o Troféu Destaque "Personagem do Ano" pelo programa Santamariense "Roda Brasil" que completa seu jubileu de 15 anos. O programa "Roda Brasil" tem edição diária na Rádio Santamariense, a rádio mais ouvida da cidade segundo pesquisa recente. Entre os vários premiados no meio Cultural, Esportivo, Jornalístico e do Entretenimento, o atual Deão da Catedral teve seu nome reconhecido como destaque no ano de 2009. O Prêmio foi entregue pelo presidente da AABBSanta Maria o sr. Valdemar Carvalho e pelo Jornalista Marion Mello. ■



Deão Fábio recebendo o troféu

Festival de Coros

Por *Reuda. Leane Rachel Kurtz de Almeida*

O 31º Encontro Diocesano de Coros aconteceu nos dias 24 e 25 de outubro na Paróquia do Calvário em Nova Santa Rita/RS, abrilhantou a vida de cerca de 200 pessoas que participaram. Por sugestão do presidente da Comissão Diocesana de Corais, Dr. Arlei Fortes, homenageamos o grande teólogo e compositor, Rev. Jaci Correia Maraschin. Destacamos da matéria do EC nº1814, que o Rev. Maraschin teve um encontro com Jesus, e cantamos a música onde ele descreve esse encontro, *Insistência: "Tu me encontraste em meio à noite e me chamaste a em Ti viver..."*

A emoção continuou com as apresentações do "Coro Esperança" da Paróquia anfitriã; "Grupo Encanto" e "Grupo Clave de Fé" da Paróquia da Ressurreição, "Quarteto Brígido de Oliveira", "Coral do Redentor" da Paróquia do Redentor, Porto Alegre; "Coral São Lucas" da Paróquia S. Lucas, Canoas; "Grupo Apocalipse" da Paróquia de Todos os Santos, Novo Hamburgo. Foram duas horas de encantamento, concluídas com a entrega dos troféus, feita por Jairo Castro Ramos, inspirada no "melãozinho", mascote do Município de Nova Santa Rita, por ser a terra do melão.

Domingo continuamos o clima de Celebração, comemorando os 118 anos da presença da Igreja Episcopal naquelas ter-



Comunidade reunida no evento

ras. Destacamos alguns dos pioneiros: Rev. James Watson Morris, que iniciou o trabalho missionário na então Sta. Rita do Rio dos Sinos em 13 de dezembro de 1891; Rev. Boaventura de Oliveira, que em 22 de outubro de 1893 realizou o primeiro culto, neste que é o primeiro templo da IEAB; Zeferino Fraga, o qual colocou sua vida, sua família e sua propriedade a serviço dos missionários; Rev. Antonio Machado Fraga, pároco por ocasião da Consagra-

ção do Templo em 19 de outubro de 1900.

O Rev. Francisco de Assis, convidado especial, em sua homilia fez uma bela relação da visão missionária dos pioneiros com o cego Bartimeu, que voltou a ver porque teve fé; assim aconteceu com os pioneiros, a fé fez eles, terem visão missionária e levarem a esperança e o amor a muita gente. Esse continua sendo o desafio para nós hoje, sermos portadores e mensageiros da Fé, da Esperança e do Amor. ■

Paróquia de S. Lucas/DM

Por *Gilnei de Oliveira*

No dia 18 de outubro, Dia de S. Lucas, o Bispo Diocesano D. Orlando Santos Oliveira foi o celebrante e pregador na bonita celebração com a participação das crianças da escola dominical e do Coral S. Lucas. É costume da Paróquia, anualmente, no

mês do seu aniversário, reconhecer um paroquiano ou paroquiana que se destaque pela dedicação ao serviço da Igreja. Neste ano, a agraciada foi a sra. Norci Fraga de Fraga, leitora leiga assídua e colaboradora do trabalho das mulheres. Ela recebeu uma placa de agradecimento, entregue por D. Orlando, em nome da comunidade. O Bispo destacou a solidificação financeira da Diocese e a importância do trabalho missionário para o crescimento da Igreja. Em seguida foi servido o almoço comunitário, encerrando-se as atividades com o canto de "Parabéns" à Paróquia, com os membros mais antigos apagando a vela do 63º aniversário. ■



Sra. Norci Fraga recebendo a homenagem de D. Orlando

Homenagem a D. Prado

Por *Paula Kazue Suzuki*

Domingo, dia 08 de novembro, a Paróquia da Virgem Maria fez uma justa e bela homenagem ao bispo visitante D. Luiz O. P. Prado pelos muitos anos de amizade, dedicação e atenção pastoral à comunidade caxiense. Neste dia, o Pr. Alexander Wunderli, da Igreja Reformada Suíça, visitando o Brasil, foi o pregador da missa que teve como celebrante D. Prado. A Paróquia da Virgem Maria, acolheu D. Prado como seu membro honorário e se rejubilou por ter tido o privilégio de ter a sua atenção particular e fraterna. ■

Foto Paula Kazue Suzuki



(e) D. Prado, Pr. Alexander e Rev. Josué



Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro

(Mt 6,24)

28 de março - Domingo de Ramos
COLETA NACIONAL DA SOLIDARIEDADE

Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010

ECONOMIA E VIDA



LUIZ OSÓRIO PIRES PRADO**1943-2009***Por Oswaldo Kickhofel*

Luiz Osório Pires Prado nasceu em Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, no dia 11 de março de 1943. Filho de Benjamim D'Ávila Prado e de Maria das Mercês Pires Prado, fazia parte da terceira geração de uma família de episcopalianos. Desde a escola dominical recebeu apoio dos familiares para crescer perto da catedral diocesana de Santa Maria e depois em Porto Alegre, junto ao Seminário Teológico, do qual foi ultimamente reitor. Fez os estudos secundários em Porto Alegre numa escola religiosa diocesana e cedo se decidiu pela vocação para o ministério ordenado. Em 1963, iniciou seu treinamento teológico no Seminário Teológico de Porto Alegre. Um ano depois, o Seminário foi transferido para São Paulo como parte da estratégia missionária para desenvolver a igreja brasileira no norte e nordeste do país, como realmente aconteceu. Bacharelou-se em teologia em São Paulo no final de 1966 e foi ordenado ao diaconato em dezembro do mesmo ano. Logo foi nomeado pelo bispo diocesano para trabalhar em São Francisco de Paula, pequena cidade da serra gaúcha, que tinha boa congregação.

Ordenado ao presbiterado no ano seguinte, deixou seu posto para aceitar convite para fazer Mestrado em Montpellier, na França, durante três anos. A dissertação que defendeu foi sobre "O Homem Segundo Teilhard de Chardin", tendo sido seus tutores os conhecidos teólogos George Crespy, Michel Bouttier e Daniel Lys. Os estudos que fez na França permaneceram ao longo de sua vida como os fundamentos favoritos de sua compreensão teológica do mundo e da vida, bem como da sua paixão pela justiça e pela paz. A paixão pelo céu e a paixão pela terra sempre foram conceitos muito bem alimentados durante o seu ministério como pároco, como jovem professor e, mais tarde, como o primeiro bispo diocesano da Diocese Anglicana de Pelotas, criada em 1988. A visão católica de Teilhard de Chardin sobre a Criação, sobre a fé cristã

contemporânea e sobre o compromisso com a justiça e a paz constituíram as marcas de seu pensamento e trabalho. O controvertido paleantropólogo francês lhe fez ver a terra e o mundo como um grande sacramento de Deus. Amigo dos pobres, Dom Prado dizia que a vida deles era mais importante do que qualquer acordo ou negociação internacional. A injustiça devia sempre ser denunciada. A missão da igreja era afirmar os valores do amor, da justiça e da paz, e transformar as estruturas desumanas para que os povos pobres tenham vida abundante.

Ao regressar da França, voltou a servir numa paróquia, agora em São Leopoldo, na grande Porto Alegre, onde trabalhou durante 18 anos. Ali nasceram seus dois filhos, Marta (psicóloga) e Luiz Fernando (computação), frutos de seu casamento com Susana de Oliveira, filha do saudoso Rev. Marçal Lopes de Oliveira e irmã do bispo Orlando Santos de Oliveira. Durante seu pastorado em São Leopoldo, estudou Geologia e Ecologia Humana na Unisinos, uma universidade de padres jesuítas em São Leopoldo. Durante esse tempo, foi pároco e professor no Seminário Teológico. Lecionou também na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na Unisinos e na Faculdade Lassalista de Canoas, cidade vizinha da capital dos gaúchos.

Em 1987, foi eleito bispo sufragâneo da Diocese Meridional e encarregado de organizar a futura diocese de Pelotas. Um ano depois, foi eleito seu primeiro bispo diocesano. Resignou a Diocese Anglicana de Pelotas em janeiro de 2000. Um ano depois, foi convidado a voltar a ensinar e ser capelão do Seminário Teológico. Poucos meses depois, aceitou o cargo de reitor, que exerceu até sua morte em dezembro de 2009. Desde 1986, era membro da Comissão Anglicana de Justiça e Paz da Comunhão Anglicana, pela qual tinha especial interesse, e desde 2003 integrava como membro associado, a convite do Arcebispo de Cantuária, o Grupo de Trabalho sobre questões de Comércio e Pobreza.

D. Prado: depoimento de um amigo

Por D. Orlando Santos de Oliveira
Diocese Meridional

Convi com D. Prado mais de perto no Seminário Teológico, em São Paulo/SP, na década de 60. Apesar de termos convivido por muito tempo na cidade de Santa Maria/RS, onde nossas famílias viviam. Fomos contemporâneos no seminário, ele formou-se um ano antes de mim. Sempre teve uma forte personalidade. Isto acarretou certo desconforto na convivência com seu companheiro de quarto. O resultado foi que numa negociação bi-lateral ele veio partilhar o quarto comigo no seu último ano. Como ambos gostávamos de ler muito nossa convivência foi bastante silenciosa.

O fato mais pitoresco de sua vida no seminário era o costume de cedo pela manhã, antes da celebração eucarística na capela, costumava tomar chimarrão com seu colega de aula chamado Timóteo Camacho, hoje Doutor e Professor de Sociologia na Universidade Federal do Espírito Santo. Timóteo era muito "gaiato", isto provocava problemas com os colegas. Por isso

certa feita ambos ficaram "de mal", não se falavam. Mas por ironia continuavam tomando mate juntos num "silêncio obsequioso".

Desde os primeiros tempos de seus estudos teológicos e de sua vivência na Igreja sempre teve uma paixão pela Liturgia, pela Teologia e Espiritualidade Anglicanas. Paixão que manteve até a sua morte.

Nestes últimos anos era o conhecedor mais profundo da teologia anglicana clássica, em especial dos assim chamados teólogos carolineos do Século XVII. Que foram os expoentes da linha de tradição anglo católica do anglicanismo. Mas nas suas lides teológicas como professor de teologia anglicana no Seminário Teológico D.

Egmont Machado Krischke (SETEK), trabalhou com muita profundidade o teólogo anglicano que mais admirava: o Arcebispo de Cantuária Arthur Michael Ramsey, que nós todos tivemos o prazer de conhecer pessoalmente quando de sua visita ao Brasil, em setembro de 1974.

Temos uma imensa dívida de gratidão com D. Luis Osório Pires Prado, por seu legado de amor pela teologia anglicana. E por ter formado "anglicanamente" uma geração inteira de bispos e clérigos que foram seus alunos no SETEK, em Porto Alegre/RS.

"Estes, porém, são homens de bem, cujas boas ações não foram esquecidas" Eclesiástico 44.10. ■



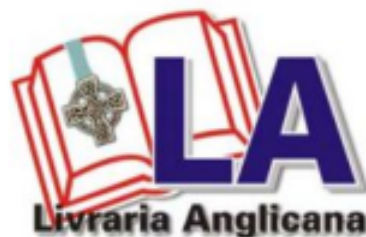
D. Prado batizando



Bispo da Diocese Anglicana de Pelotas



D. Prado confirmando



Conheça os produtos da Livraria Anglicana



Agenda 2010
R\$ 25,00



Sementes
R\$ 10,00



O jeito de ser Anglicano
R\$ 3,00



Inclusividade
R\$ 10,00



LOC
R\$ 15,00



Hinário
R\$ 7,20



Veja a data de vencimento de sua assinatura na etiqueta que está na embalagem do seu EC.

Quantidade de Assinaturas do EC

Data de vencimento da Assinatura

Paulo da Silva (01-30/12/2009)
Av. Ipiranga, 4102 apt. 02
Jr. Leopoldina
90450-123 - Florianópolis - SC

Assinatura do Estandarte Cristão

R\$ 35,00
anuidade

promoção assinante 10
FAÇA
9
ASSINATURAS

E GANHE A DÉCIMA INTEIRAMENTE GRATUITA!

Aproveite e assine o Estandarte Cristão que vem publicando história desde 1893

Faça já seu pedido

livrarianglicana@gmail.com | www.livrarianglicana.blogspot.com

51 3318.6200 | Porto Alegre | RS